FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 495

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A população europeia da capital do Congo adapta-se à independência

(Do nosso enviado especial VEIGA PEREIRA)

LEOPOLDVILLE, 4 (Por via aérea) — «Indipendance, Kimpwanza, Dipanda» —, a palavra de ordem de todos os partidos nacionalistas africanos. Tornou-se numa saudação amigável, que os Negros dizem ao encontrar-se ou gritam á passagem dos automóveis dos Europeus. E os passageiros dos automóveis correspondem, talvez não muito calorosamente mas sempre com ar festivo.

Nas esplanadas, nos cafés, nos restaurantes e nos «dancings», os Negros são agora a maioria dos clientes. Há apenas catorze meses que foram suprimidas, entre outras medidas de descriminação racial, a proibição dos Negros permanecerem depois das 17 horas nos bairros habitados pelos Brancos e a proibição de frequentarem os lugares publicos aqui situados. Nos meses seguintes, os Africanos começaram a frequentar os cafés, restaurantes e esplanadas até então reservadas aos Europeus. Mas um pouco tímidamente. Brancos e Negros mantinham-se em grupos fechados, que teimavam em viver divorciados. A rápida evolução da situação política e o espantoso poder de adaptação revelado pelos Belgas não tardaram a quebrar estas fronteiras, abrindo a porta para o estabelecimento de relações de amizade em que ninguém acreditaria meses antes. Brancos e Negros descobriam-se semelhantes e próximos. Acelerou-se este processo quando os colonos entenderam que o Governo de Bruxelas estava sinceramente resolvido a conceder a independência ao Congo. Houve, então, uma verdadeira corrida á conquista da amizade dos dirigentes negros, e para isso empregaram todos os recursos e serviram-se de todos os meios de que dispunham para se assegurarem da simpatia dos responsáveis. Colho a impressão de que, na sua maioria, os Belgas são honestos ao seu desejo de conquistar a amizade dos Congoleses. Quase de hora a hora, á medida que se aproximava a proclamação de independência, os Negros eram cada vez em maior numero nos lugares publicos. Nos restaurantes, ainda tinham o ar grave de quem cuida de utilizar os talheres próprios. Agora, terminado o regime colonial, são já a maior parte da clientela. Adquiriram um á vontade diferente, alegre, amável. Nada surpreende tanto em Leopoldville, vale a pena

(Continua na 3.ª página)

Vinte e oito anos na Presidência do Conselho

Completam-se hoje 28 anos sobre a data em que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar tomou conta da Presidência do Conselho, depois de quatro anos no Ministério das Finanças. E' data que será lembrada pela História, como o mais longo período governativo sob a orientação e responsabilidade do mesmo homem e obedecendo a um plano concebido pelo mesmo estadista.

Este longo período marca em nossos dias a aplicação de uma doutrina e a defesa de princípios que o prof. Oliveira Salazar encarna. Por isso ele ficará inscrito indelèvelmente na vida da Nação.

Comemorando o aniversário, uma comissão levou ontem á noite a efeito na Casa do Conselho de Idanha-a-Nova solene sessão comemorativa. Nessa sessão usaram da palavra os drs. Freire Maurício e António Monteiro que enalteceram a obra governativa do prof. Oliveira Salazar.

Por motivo da passagem desta data o sr. Presidente do Conselho recebeu também muitas mensagens de felicitações.

O ministro das Corporações, em sexto lugar a contar da direita, tendo ao seu lado o sr. dr. Trigo de Negreiros, recebe os dirigentes da Caixa Regional de Previdência e Abono de Família do distrito de Bragança

Foi criada a Caixa Regional de Previdência e Abono de Família do distrito de Bragança

Uma portaria com data de hoje, assinada pelo dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, aprovou o estatuto da Caixa Regional de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança.

A cerimónia da sua entrega á respectiva comissão organizadora efectuou-se no gabinete do ministro estando presentes os srs. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo e antigo ministro do Interior e deputado por Bragança; dr. Afonso Augusto Pinto, deputado por aquele distrito; dr. Mário Ferreira Braga, director-geral da Previdência e Habitações Económicas; dr. Horácio Gouveia, governador civil do distrito; dr. Justino Victor Falcão, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência; Alberto Pousa, presidente do Grémio do Comércio; Luís Augusto dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos; dr. Vítor Capucho, José Augusto Leão, vários dirigentes gremiais e sindicais; o dr. Cícero Vicente Galvão, chefe da Repartição de Previdência; outros funcionários superiores do Ministé-

(Continua na 14.ª página)

O ministro da Defesa assiste na Alemanha a exercícios de cooperação entre aviões e blindados

BONN, 5.—O ministro da Defesa de Portugal prossegue hoje a sua visita á Alemanha. Tendo vindo a Bonn para retribuir a visita que fez a Portugal, em Janeiro, o ministro federal da Defesa, Franz Josef Strauss, o ministro português esteve hoje na região de Coblença.

No campo de manobras de Schmittenhoehe, o sr. general Julio Botelho Moniz assistiu, na companhia do general Von Luttwitz, a exercícios militares destinados a evidenciar a eficiência da cooperação entre aviões e blindados.

O general Botelho Moniz fará a viagem de regresso pelo Reno, numa vedeta militar. Jantará á beira do rio, em Oberwesel, regressando a Bonn á noite.—(F. P.).

A VISITA DO SUBSECRETARIO DA AERONAUTICA A PARIS

PARIS, 5 — O coronel Kaulza de Arriaga foi hoje recebido após uma reunião de trabalho que se efectuou de manhã, pelo ministro do Exército, Meissemer, e delegado ministerial do Exército do Ar, Blancard. Seguiu-se um almoço em honra do subsecretário português que, ás 17 horas, parte para Toulouse — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

Nota do dia

O DIREITO AO TRANSPORTE

Observa-se em todas as grandes cidades uma tendência para libertar as ruas de maior movimento da circulação de veículos de tracção eléctrica em via fixa, que constituem, na verdade, um grave obstáculo ao escoamento do tráfego. Desapareceram, por isso, em quase todas as capitais, os carros eléctricos da zona comercial, com o que só tem a lucrar a circulação dos restantes veículos e dos próprios peões. Ao suprimir essas carreiras, assegurou-se porém de modo regular e eficiente o transporte colectivo de passageiros por meio de autocarros ou de uma vasta rede subterrânea que serve, não apenas uma área restrita da cidade mas todos os seus bairros, desde o centro à periferia. Que acontece entre nós? Suprimiram-se ou vão suprimir-se os carros eléctricos de algumas artérias da Baixa, de onde em breve desaparecerão por completo; mas não houve o cuidado prévio de aumentar os transportes colectivos por qualquer outro processo, o que cria um problema gravíssimo (já não falamos no aumento de encargos que esse novo sistema representa para a grande massa da população), problema para o qual há que procurar uma solução urgente. E essa solução só pode consistir num aumento substancial de autocarros que substituam os eléctricos que deixaram ou vão deixar de circular na zona central da cidade. Os interesses da população, que em alguns casos se têm em tão pouca conta, não podem estar à mercê de rivalidades inexplicáveis entre companhias de transportes e exigem um pouco mais de atenção e de respeito.

O Presidente do Brasil chega a Lisboa no dia 2 de Agosto

RIO DE JANEIRO, 5. — Chega a Lisboa no dia 2 de Agosto, e conservar-se-á em Portugal durante doze dias, para assistir á fase principal das Comemorações Henriquinas e para assinar instrumentos para a aplicação do Tratado de Amizade e Consulta, o Presidente do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira — segundo noticias colhidas nos serviços de Protocolo do Ministério das Relações Exteriores pela Imprensa carioca. — (A. N. I.).

CAMPEONATO FATAL

FORT WAYNE (Indiana), 5. — Perderam a vida dois aviadores quando os seus aviões chocaram em pleno voo, durante a disputa do campeonato nacional de aviões de turismo e caíram no solo, a cerca de 200 metros um do outro. Um dos aviões incendiou-se. — (R.).

Após a independência do Congo, um grupo de representantes das tribos Baluba e Balanga desfila junto do edifício do Parlamento chamando a atenção para as suas reclamações. Note-se o facto de as mulheres exibirem os seus característicos e coloridos trajos

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

MENSAGEM DE AMIZADE

AO sr. Presidente da República foi entregue ontem uma mensagem de amizade e fraternidade vinda da casa lusitana de além-Atlântico. E' mais outra das repetidas manifestações desse comum sentir luso-brasileiro, ultimamente multiplicadas: trata-se apenas de afirmações e, no terreno jurídico, funcional, continuamos como até aqui. Agora é o Clube Ginástico Português que aproveita a vinda do seu antigo presidente a Lisboa para fazer entregar, por ele, a mensagem amiga que ontem o sr. comandante António Garcia, fez chegar às mãos do Chefe do Estado. Diz a mensagem da instituição centenária: «Para o sentimentalismo sadio do nosso povo, a amizade luso-brasileira é uma preocupação que emana do coração e se confunde no seio da família, no âmbito do trabalho e na linha dos objectivos comuns de todos os Brasileiros e Portugueses que aqui se encontram, e o Clube Ginástico Português sente-se ufano de vir trabalhando activamente em prol dessa nobre causa, como uma de suas principais finalidades, quer no sector social, como nos sectores desportivo e artístico. Sentimo-nos, assim, sumamente honrados, em vir, através do presente, manifestar a V. Ex. — com o máximo respeito — o nosso maior apreço e acatamento, ao mesmo tempo que nos servimos deste meio para augurar que Deus continue proporcionando a V. Ex.ª a melhor saúde e felicidades pessoais, para satisfação do povo português, para júbilo de todos os Brasileiros e para gáudio do corpo social do Clube Ginástico Português»

FEIXE DE NOTÍCIAS

HOUVE ontem à noite render da guarda da Junta Central e do comandante-geral da Legião Portuguesa. Palavras altas e empoladas, plenas de esperança no futuro da instituição. Palavras do sr. ministro do Interior: «E' o legionário o protector dos fracos e protector de todos os que necessitam de auxílio. O legionário constitui um exemplo no trabalho, um exemplo como chefe de família, um exemplo em toda a parte onde se encontre. E' um elemento protector, é um elemento ordeiro, que sabe ser agressivo se as circunstâncias a isso o obrigarem. Quem não pensar assim, não tente sequer ser legionário, porque não se sentiria bem em tal meio. Que todos saibam que ao cruzar com um legionário cruzam com um homem de bem e ao pedir o seu auxílio ouvirão sempre, presente. Cuidemos pois do legionário que bem merece o nosso carinho».

✻ Na Escola Técnica de Enfermeiras, houve a solene graduação das novas enfermeiras as sr.ª D. Arlete Lopes Alves Marvão, D. Maria Rosa das Dores Alvaro, D. Marília Celeste Castiel Duarte Reis, D. Alda Esteves Faria Delgado, D. Maria Gonçalves da Silva, D. Maria do Rosário Lopo Sherman de Macedo, D. Armanda Maria Teixeira de Jesus, D. Maria Isabel Trincão Farinha e D. Maria da Graça Valente de Oliveira às quais o sr. ministro da Educação entregava os diplomas do curso, recebendo as mesmas, das mãos da directora da Escola, as insígnias próprias da nova profissão. — Estas acabaram o curso, mas logo se procedeu à chamada das novas alunas, numa renovação perene, garantia da vitalidade da escola que as formou.

✻ Grande trovoada pairou ontem sobre Almendra. Hortas e batatais foram arrasados e destruídos numa fúria doida. E bem perto de Almendra, em Castelo Melhor um raio fulminou e matou o lavrador, sr. José Neto. Um filho que estava ao lado dele ficou muito queimado e com a imagem do pai morto para sempre na retina.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da República recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. prof. eng.º Ferreira Dias, ministro da Economia e dr. João Afonso Corte-Real e eng.º José Maria de Carvalho, da Associação Lisbonense de Proprietários. Estiveram também ali a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, os srs. general Julio Botelho Moniz, ministro da Defesa Nacional, prof. dr. Adelino Palma Carlos e eng.º Duarte do Amaral. ✻ Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. ✻ No Furadoiro passava um automóvel; abriu-se-lhe a porta e o condutor sr. António Alves Moreira, chefe de cozinha do Hotel Marçal, foi projectado fora e morreu quando era conduzido para o hospital de Santo António, no Porto. ✻ Na Avenida da Bélgica, em Viseu está a ser construída uma garagem. Das obras caiu um servente de caiador, o sr. Delfim Ferreira Baptista, de 43 anos, que morreu quando era conduzido ao hospital.

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta hoje em Estreia

no «Terraço das Estrelas»

ESTER DE ABREU

estrela de primeira grandeza do firmamento radiofónico carioca

FRANKIE FERRER

prodigioso e audacioso bailarino equilibrista

(Maiores de 17 anos)

Deslocou-se

à Casa da Moeda

o tribunal que julga o antigo tesoureiro daquele estabelecimento

O Colectivo do 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, constituído pelo sr. corregedor Alves Pinto e juízes-assessores drs. Aníbal de Castro e Bettencourt da Câmara, e ainda o sr. dr. Lopes de Melo, juiz-ajudante do procurador da República, deslocou-se, esta tarde, ao edifício da Casa da Moeda, para uma importante diligência relacionada com o julgamento do dr. João José Reis Maia, antigo tesoureiro daquele estabelecimento do Estado, acusado de, no exercício das suas funções, ter desviado importâncias no montante de cerca de 800 contos, com moedas de dez escudos retiradas da circulação.

Na diligência tomam parte, além dos magistrados, o sr. coronel Cruz Azevedo, antigo administrador da Casa da Moeda, dr. Bastos Machado, actual chefe dos serviços administrativos, funcionários da tesouraria e operários dos serviços da arrecadação, etc. O Colectivo observou a mecânica da casa-forte que recolhe as moedas, a forma como é feita a contabilização, após a contagem, pesagem, ensacamento de moedas, a forma da colocação das etiquetas — e como se faz a transferência das moedas da casa-forte para os serviços fabris (isto desde a desamoedação até à amoedação). Sobre estes factos sessão pedidos todos os informes para o Colectivo formar um juízo sobre a matéria da acusação. O réu, a pedido do seu patrono, sr. dr. Sidónio Rito, tomará parte na diligência à Casa da Moeda, que principia a meio da tarde.

Os debates devem começar amanhã, às 16 horas.

O COMODORO

NEGRÃO NETO

atingiu o limite de idade

No quadro da classe de Marinha de comodoros da Armada deram-se, recentemente, duas vagas, ainda não preenchidas, as quais resultaram da promoção ao posto actual do sr. almirante Roboredo e Silva e da passagem à reserva do sr. comodoro António Negrão Neto, inspector da Marinha, atingido pelo limite de idade. Para preenchimento daquelas duas vagas, uma das quais resultante também, pelo facto de o sr. comodoro Mexia Salema ter assumido, quando ainda capitão-de-mar-e-guerra, o cargo de subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra, há vários capitães-de-mar-e-guerra em condições de promoção.

As firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa e Santos Guimarães & Oliveira, Ld.ª, do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «GRUNDIG Verkaufs G. M. B. H.», de Fürth (Bayern), Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes, que, conforme o programa trasmitido na quinta-feira, dia 30 de Junho, cerca das 22 e 30, pela Rádio Televisão Portuguesa, o prémio do concurso «A Hora Grundig» relativo ao passado mês de Maio, coube à Ex.ma Sr.ª D. Maria Carminda dos Santos Rocha, moradora na Rua da Reboleira, 19, Porto, cujo prognóstico de 11 horas, 45 minutos e 9 segundos, foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio do concurso: 11 horas 43 minutos e 9 segundos.

O resultado do próximo concurso que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores de rádio, televisão, máquinas de gravar ou ditafones «GRUNDIG» durante o passado mês de Junho e nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado no dia 28 de Julho próximo, durante o programa «A Hora Grundig», a transmitir nessa data pela Rádio Televisão Portuguesa.

Na Azambuja, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

Linha de SINTRA

A nova conduta

da água para Sintra litoral

A Câmara Municipal de Sintra está — e isso só é digno de elogio, apenas sendo de lamentar que se tenha escolhido para isso a época balnear — a proceder à substituição da tubagem, insuficiente, na conduta das águas para Colares e Praia das Maçãs, que é de duas polegadas, por outra, de cinco polegadas.

Acontece, porém, que, em vez de se proceder por pequenos troços, colocando a tubagem e tapando imediatamente os buracos, se abriu uma vala, de muitas centenas de metros, entre a Ribeira e Colares, dificultando, numa estrada tão estreita e tão difícil já de si, não só as ultrapassagens e os cruzamentos, mas a simples passagem das camionetas, e provocando constantes engarrafamentos de trânsito, principalmente aos domingos e aos sábados.

Visto que, na berma da estrada, repousam já, há muitos dias, os novos tubos, por que não se inicia imediatamente a sua colocação, tentando ao menos, com a desaparição tão rápida quanto possível dos buracos, os graves prejuízos causados ao tráfego automobilístico e, consequentemente, ao turismo de tão bela zona?

AS REUNIÕES

da União Internacional de Protecção à Infância

No Instituto de Medicina Tropical começaram hoje os trabalhos de organização do «comité» executivo e do secretariado-geral da União Internacional de Protecção à Infância, dirigidos pelo sr. dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, do Ministério da Justiça.

A sessão inaugural do conselho-geral efectua-se, como dissemos, na sexta-feira sob a presidência do sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, e com a assistência dos srs. ministros da Educação Nacional e da Saúde.

As sessões de trabalhos decorrerão até ao dia 13, e no domingo os delegados vão em passeio, pelo triângulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais, que lhes é oferecido pelo S. N. I.

UM FERIDO GRAVE

num choque de automóveis

Esta madrugada, na Rua dos Anjos, um automóvel, conduzido pelo sr. Adelino Flores Rosa, ferroviário de 30 anos, residente no Algueirão, que ia acompanhado pelo sr. Arend Leyens Wicedau, de 26 anos, agente comercial, morador na Rua do Forno do Tijolo, 36-5.º, embateu violentamente num táxi. O condutor do automóvel sofreu várias contusões pelo corpo e recolheu à sala de observações do Hospital de São José, onde o seu passageiro também foi tratado, recolhendo, depois, a casa.

Ambos os veículos ficaram muito danificados, mas o motorista do táxi, felizmente, nada sofreu.

Casa do Alentejo

A direcção da Casa do Alentejo resolveu isentar do pagamento de joia os Alentejanos que forem aprovados sócios da colectividade, a partir deste mês.

MORTE TRÁGICA

sob um comboio

Esta manhã, por volta das 10 e 30, entre a Amadora e Queluz, teve morte trágica, sob o comboio n.º 1861, que ia para Sintra, um pobre rapaz, chamado Evangelista Barata, de 29 anos, filho do sr. Manuel Barata e da sr.ª D. Maria Ribeiro.

A G. N. R. tomou conta da triste ocorrência, que angustiou as pessoas presentes, e o corpo, trucidado, ficou aguardando a comparência do subdelegado de saúde.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209; Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua da República, 61; Tel. 950045.

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26; Tel. 980832.

Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15: «Zenóbia e o gladiador» (17 anos).

ALGUEIRÃO—Cine Teatro Chaby — A's 21: «Fugitivos do inferno» (17 anos).

Abastecimento de água a várias localidades do País

É de assinalar o desenvolvimento que continua a ser dado às obras de abastecimento de água a vilas, povoações e aglomerados rurais, facto que merece ser posto em destaque pelos enormes benefícios daí resultantes para as respectivas populações.

Em cumprimento dos planos de trabalho superiormente estabelecidos, ficaram já concluídas várias obras de abastecimento de água, com tubos de fibrocimento CIMIANTO, nas localidades de Lourinhã, Torres Vedras, Mafra (Malveira) e Póvoa de Varzim, num total superior a 60 000 metros, encontrando-se nesta data, os respectivos abastecimentos em pleno funcionamento.

Também em Mafra (Encarnação), St.ª Marta de Penaguião, Alverca, Montijo, Póvoa do Lanhoso e Almodovar, se encontram, presentemente, em curso, importantes obras de abastecimento de água estando previsto para breve o início de obras similares em Silves, Arrábida, Vila Franca de Xira e nas nossas ilhas adjacentes, nomeadamente no arquipélago dos Açores, às povoações de Ponta Garça, Ribeira Seca, Ribeira das Tainhas e Costa Norte, onde se aplicarão cerca de 190 km. de tubagem de fibrocimento CIMIANTO.

ACABE COM A INDIGESTÃO DEPRESSA

Se tiver algumas Rennie na algibeira os ardores de estômago, a azia, ou a indigestão podem ser dominadas com rapidez. Basta chupar duas pastilhas Rennie — uma a seguir à outra — para sentir alívios.

À medida que as chupa os seus anti-ácidos são dissolvidos pela saliva e imediatamente levados até ao estômago, onde corrigem as secreções ácidas, sem perturbar o processo digestivo. As Rennie não lhe causarão qualquer incomodo.

Se as Rennie não lhe derem alívios, consulte, sem demora, o seu médico.

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

PASTILHAS **RENNIE**

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

Diario da OUTRA BANDA

Reforço para a construção

do estádio do Victória de Setubal

O ministro das Obras Publicas reforçou, com 218.000$00, a comparticipação de 1.556.000$00 concedida, pelo Fundo do Desemprego, á direcção do Victória Futebol Clube de Setubal, para a construção do estádio desta agremiação.

No Hospital de Almada

Queda de um andaime

Quando o operário Alvaro Dias Pais, de 57 anos, Rua das Flores, 2, 1.º, aos Olivais, trabalhava sobre um andaime, na construção dum prédio caiu e fracturou três vertebras lombares. Transportado ao Hospital de Almada, ficou ali internado.

Pequenos acidentes

Receberam tratamento de acidentes no Hospital de Almada, Manuel Serra Biscaia, de 11 anos, Rua Dr. António Enes, no Feijó que fez um ferimento na perna direita quando subia um degrau e João Manuel Henriques Gomes, de 10 anos, Rua D. Sancho I, 11, 1.º, Almada, que se cortou nuns vidros quando brincava.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023023.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18 Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim de Matos.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Marques—Rua Arronches Junqueiro, 109-111. Tel. 22972.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21 «A Bela de Vera Cruz» e «O Mercado do Veneno» (12 anos).

ALMADA — Incrivel Almadense — Ás 21 — «Primavera no coração» (17 anos).

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 30 «Tunes, Máximo Segredo» (12 anos).

CONFERÊNCIAS

No Ateneu Comercial de Lisboa

Para encerramento do ciclo «Poetas portugueses», no Ateneu Comercial de Lisboa, o poeta Miguel Trigueiros faz, amanhã, ás 22 horas, uma conferência sobre «O outro António Nobre», com recitações pelo actor Manuel Lereno.

Sobre Trindade Coelho, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro o rev. dr. Francisco Videira Pires faz, no sábado, ás 21 e 30, uma conferência intitulada: «Trindade Coelho, visto de fora».

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Vila Franca de Xira

prepara-se para viver com alegria e entusiasmo a Festa do Colete Encarnado

A população de Vila Franca de Xira prepara-se para vibrar, no já tradicional ambiente de alegria e entusiasmo, a Festa do Colete Encarnado. De sabor típicamente ribatejano, esta festa constitui uma atracção turística valiosa, em que colaboram, na mesma compreensão, com o mesmo interesse, as autoridades concelhias e os habitantes da vila.

Precedida da partida para o 1.º «Raid» Hípico do Ribatejo, no dia 8, ás 7 horas, da Quinta do Cabo, efectua-se no próximo sábado, em Vila Franca de Xira a já tradicional e famosa Festa do Colete Encarnado. A's 15 horas, na Biblioteca-Museu Municipal, inaugura-se uma exposição do Grupo Português de Aguarelistas, seguindo-se uma visita do juri ás montras dos estabelecimentos decoradas em concurso. A's 16 horas, junto á ponte Marechal Carmona, faz-se o desenjaulamento dos touros, que ali poderão ser admirados até ás 17 horas. Começará então o desfile dos campinos, pelas ruas da vila, numa parada, para a atribuição do «Pampilho de Honra Joaquim Pedro Monteiro». A's 17 e 30, principiará a grande espera de touros, com suas consequentes peripécias.

Está marcada para as 20 horas a chegada dos concorrentes do 1.º «Raid» Hípico, iniciando-se ás 21 e 30, no Jardim Constantino Palha, o arraial com concerto e, ás 21 e 45, no rinque de patinagem, exibição dos ranchos folclóricos e á noite termina com fogo de artifício.

No domingo, ás 9 horas, junto á ponte, efectua-se o desenjaulamento de touros para nova largada pelas ruas da vila, das 10 até ás 12, seguindo-se concerto no arraial e procedendo-se, ás 15 horas, a provas complementares do «Raid» Hípico, com final da prova ás 16 e 30, após desfile de jogos cabestros.

A's 18 horas, começará uma grande corrida de touros e, ás 21 horas, no salão de festas da Casa do Povo, realiza-se o jantar de homenagem aos campinos, que este ano se revestirá de especial significado, com a presença dos principais lavradores da região, numa autêntica confraternização e apoteose da Festa do Colete Encarnado. Finalmente, haverá nova exibição de ranchos folclóricos e fogo de artifício.

VEM AO TEJO

um navio-escola grego

Entra amanhã no Tejo, em visita não oficial, o navio-escola da Marinha grega «Ierax», trazendo a bordo 128 cadetes que andam em viagem de instrução. O navio, que tem 1 240 toneladas, é comandado pelo capitão-de-fragata Th. Manolopoulos, e a sua tripulação compreende 12 oficiais, 31 sargentos, 93 praças e 2 cozinheiros civis.

Aquele vaso de guerra, procedente de Valência, atracará á Rocha do Conde de Óbidos, demorando-se em Lisboa até ao dia 10, após o que seguirá para Hamburgo.

Amanhã terão lugar os cumprimentos de estilo. Depois de amanhã, o ministro da Grécia oferece um almoço ao comandante do «Ierax» e a vários oficiais da nossa Marinha, e o Ministério da Marinha proporciona a parte dos cadetes e aos oficiais um passeio turístico pela cidade, Sintra e Estoril. No sábado os cadetes gregos visitam a Escola Naval onde almoçam com os seus camaradas portugueses, e á tarde um segundo turno de cadetes da Marinha grega fará o percurso turístico já referido.

O comandante Manolopoulos oferece a bordo do seu navio, ás 18 e 30, uma recepção a várias entidades portuguesas e gregas. É oficial de ligação o 2.º tenente Faria de Carvalho.

UM MORTO e dois feridos

por se ter voltado um tractor

BEJA, 5 — (Pelo telefone) — Esta madrugada na estrada da Trindade a Albemoa, verificou-se grave desastre, por se ter voltado um tractor que rebocava uma debulhadora.

No desastre encontrou a morte o trabalhador rural João Emídio, de 29 anos, solteiro, de Alcaria Ruiva. Ficaram gravemente feridos o tractorista Manuel Augusto Vargas, de 25 anos, solteiro, da mesma localidade a Albernoa, verificou-se grave Agostinho Pereira Palma, de 26, solteiro.

Os feridos encontram-se internados no hospital de Beja em cuja casa mortuária deu entrada o cadáver do João Emídio.

A independência do Congo

(Continuação da 1.ª página)

voltar a repeti-lo, como a delicadeza e cordialidade com que os Negros tratam os Brancos.

Talvez em nenhuma parte seja tão nítido o desenvolvimento de novas relações entre brancos e negros, seja a independência, como nos «dancings». A clientela era, na época colonial, constituida na maior parte por brancos e por negros e mulatos que faziam do amor a sua profissão. Agora, encontramos uma maioria de negros, acompanhados pelas suas famílias. E vêem-se brancas, principalmente jovens professoras, a dançar com negros. Ha poucos meses, há semanas, os negros eram acusados ainda de terem o projecto de se apropriarem das brancas e de as dividirem entre si, julgava-se viverem obcecados pelo desejo de possuirem as mulheres dos Europeus. Não se nota, porém, uma especial predilecção dos negros pelas brancas, qualquer proposito de se apossarem delas pela força. Pode-se ate afirmar que nenhuma mulher europeia, qualquer que seja a sua beleza e por maiores encantos que possua, terá ouvido de qualquer negro, ao passar nas ruas de Leopoldville, piropos que de longe se aproximem dos galanteios grosseiros que ouviria, certamente, ao subir, por exemplo, o nosso Chiado. E' claro que há brancos que se indignam (em voz baixa, claro) ao verem as Europeias a dançarem ou apenas a conversar com rapazes negros. Não nos preocupemos, porém. Não tardarão a adaptar-se.

Um ultimo exemplo do esforço que os europeus estão a efectuar para se integrarem no Congo agora acabado de surgir. Sábado de manhã, o presidente da Republica, o sr. Joseph Kasavubu, visitou a cidade de Leopoldville. Na véspera, á noite, na esplanada do Regina, a orquestra que nos aturdia com musica de «jazz» norte-americana interrompeu o espectáculo para o burgomestre da cidade, um Flamengo, (o presidente da Camara Municipal, diriamos nós), convidar a população branca e negra a concentrar-se ao longo das ruas e a aplaudir calorosamente o chefe de Estado á sua passagem. No dia seguinte, uma furgoneta com auto-falantes percorreu as ruas da cidade branca, ainda manhã cedo, repetindo convites á população para que aplaudisse o presidente da Republica. É claro que as autoridades belgas (e, talvez principalmente, os dirigentes das grandes empresas) não estão seguros de que haja desaparecido completamente a má-vontade dos colonos, dos pequenos comerciais europeus, vêem-se, lado a nalismo. Mas estão decididos a fazer compreender aos Europeus que devem aceitar as autoridades negras como as autoridades legítimas e que lhes devem prodigalizar as manifestações de respeito e simpatia que concediam aos dirigentes políticos-administrativos europeus. E não terão que fazer grande esforço. Nas fachadas ou nas montras de todos os estabelecimentos comerciais europeus, vêm-se, lado a lado, a bandeira do Congo e a bandeira belga, ou portuguesa, ou francesa ou grega. E milhares de Europeus corresponderam ao apelo do seu burgomestre e aplaudiram, ao longo dos passeios das grandes avenidas que cortam Leopoldville, a passagem do antigo professor primário sr. Kasavubu.

VEIGA PEREIRA

Linha de Cascais

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos — Alto Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184. Tel 042034.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30 — A máscara de um fugitivo» (17 anos). Associação dos Bombeiros — Ás 21 e 30 — «O passarinho da ribeira» (12 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 21 e 30 — «Sem dó nem piedade» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória-Cine — Ás 21 e 30 — «Romance em Capri» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — Ás 21 e 15 — «O corcunda» e «Congresso que dança» (12 anos).

Maior conforto no uso de Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Tágide
Restaurante dos bons «gourmets»
JANTE NO TERRAÇO
desfrutando de um dos mais maravilhosos panoramas de Lisboa

Cassandra
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 (AOS RESTAURADORES)
Fatos de banho, Conjuntos de praia, Novidades, Lingerie, Cintas e Soutiens

Termas de Monfortinho
ABERTAS TODO O VERÃO
ESPECIALMENTE DESTINADAS AO TRATAMENTO DAS AFECÇÕES DO FÍGADO, VIAS BILIARES, INTESTINAIS, DA PELE, GINECOLÓGICAS E LITIASE RENAL
Director clínico: Dr. Lívio Lopes Ferreira
HOSPEDE-SE NO
HOTEL FONTE SANTA — Telefs. 4 e 28

UM FILME QUE PELAS SUAS QUALIDADES SEM PAR REGRESSA AGORA À TELA

EM TODO O ESPLENDOR DA SUA ESPECTACULAR BELEZA!

2000 ANOS DE LUTAS SANGRENTAS NÃO CONSEGUIRAM APAGAR A RECORDAÇÃO DOS HERÓICOS MÁRTIRES CRISTÃOS!

ESPECTÁCULO ESMAGADOR DE UMA FÉ HEROICA!

A PARAMOUNT APRESENTA A FORMIDÁVEL PRODUÇÃO DE

Cecil B. De Mille

O SINAL DA CRUZ

(THE SIGN OF THE CROSS)

com FREDRIC MARCH
ELISSA LANDI
CLAUDETTE COLBERT
CHARLES LAUGHTON

(MAIORES DE 12 ANOS)

HOJE NO SÃO LUIZ Às 21,30 E ALVALADE Às 21,45

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- «Mulheres de sonho» é o título da revista que será apresentada no Coliseu.
- Estão a escrever a musica das revistas que, em Setembro, serão estreadas no Coliseu, Capitólio e ABC, os maestros Fernando de Carvalho, Frederico de Freitas, Tavares Belo, Carlos Dias e Carlos Rocha.
- Por via aérea, segue hoje para o Rio de Janeiro, a actriz Berta Loran, que voltará a Lisboa no fim do mês, para participar nos ensaios da revista «Ver, ouvir e calar», que será estreada no Capitólio.
- Chegou a Lisboa a artista Amália Rodrigues, que fez uma digressão pelo Norte do País, e que, no sábado, segue para o Rio de Janeiro, a bordo do «Vera Cruz».

No Ultramar

✶ A companhia de comédias «Teatro Alegre», organizada pelo empresário Vasco Morgado para uma digressão pelo nosso Ultramar e que se encontra em Luanda continua a ser bem recebida pelo publico.

Primeiras exibições

«Tempo Impiedoso», no Tivoli

A dignidade exemplar de um cineasta como Joseph Losey coincide com um talento ainda não disperso e enfraquecido na dissolução. «Tempo impiedoso», apresentado como um «filme policial» enquanto o cartaz que cobre a fachada do cinema «gralha» o nome do seu autor, é uma das obras mais importantes do ano.

Desde já muito mais que uma obra policial, na violência do libelo contra a pena de morte, na denuncia de uma sociedade, na definição poderosa e desfibrante das personagens. Sobretudo, um filme de um homem que teve tempo para pensar uma obra e que a constroi com a força da sua indignação e o equi-

(Continua na 11.ª página)

ESTREIA EM PORTUGAL

DO FILME QUE VEIO EXCLUSIVAMENTE PARA SER APRESENTADO NA MAIOR SALA DO PAÍS —

UM FILME COLISEU DOS RECREIOS

ISTO É VERDADEIRO!
ISTO ACONTECEU!

DURANTE SÉCULOS, HOUVE NA INDIA UMA PERVERSA SEITA QUE SE DEDICAVA À DESTRUIÇÃO DE SERES HUMANOS!

A LOUCURA E OS MÉTODOS DOS THUGGEES...
(Adultos, M/17 anos)

A COLUMBIA apresenta OS ESTRANGULADORES
-THE STRANGLERS OF BOMBAY-

com GUY ROLFE E Allan CUTHBERTSON

Andrew CRUIKSHANK · George PASTELL · Jan HOLDEN
Argum. DAVID Z. GOODMAN · Produt. ANTHONY HINDS · Realiz. TERENCE FISHER
Prod. exec. MICHAEL CARRERAS PRODUÇÃO HAMMER FILM
EM STRANGLOSCOPE

AMANHÃ
SENSACIONAL ESTREIA
COLISEU

EM COMPLEMENTO:
«FOGO DOS TRÓPICOS»
com RITA HAYWORTH — ROBERT MITCHUM — JACK LEMMON — Cinemascope — Technicolor

PARADA DE ÊXITOS

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA FRANCÊS:

O MUNDO DO SILÊNCIO

Realização de JACQUES COUSTEAU e LOUIS HALLE

GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES
PRÉMIO LOUIS LUMIÈRE ✶ ÓSCAR DA CRÍTICA AMERICANA

Comentário por FERNANDO PESSA

AS SENSACIONAIS DESCOBERTAS SUBMARINAS DA EQUIPA DE MERGULHADORES «CALIPSO», FILMADAS EM MARAVILHOSO «TECHNICOLOR»

HOJE, ÀS 21,45
NO
AVIS

(12 ANOS) DOPERFILME

CAMPO PEQUENO

UMA GRANDE CORRIDA DE TOIROS

do Ex.mo Sr. D. Diogo Passanha (antes Soler)

para a sensacionalissima apresentação esta época do eminente cavaleiro

João Núncio

NA 6.ª FEIRA, 8, ÀS 22 HORAS

com o seu distinto colega

DAVID RIBEIRO TELES

e os valentes e inteirados matadores de toiros

ANTÓNIO DOS SANTOS

e

JOSÉ TRINCHEIRA

num encontro de grande interesse para a aficion

As pegas serão executadas pelo belo Grupo de Forcados Amadores de Montemor

de que é cabo o Ex.mo Sr. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS

Uma grande corrida 100 % portuguesa — Preços desde 22$50 — nos Restauradores, 7 — (Maiores de 12 anos)

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

Boite de Nuit N-I-N-A Adultos M. 17 anos

APRESENTA

LES VICKYS
E
CARMEN MALLANNAW

✶

Conjunto SOUSA PINTO

COM VIANA, GIL, OLIVEIRA, ROGERIO E AO MICROFONE JOSECA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR, A PREÇOS REDUZIDOS

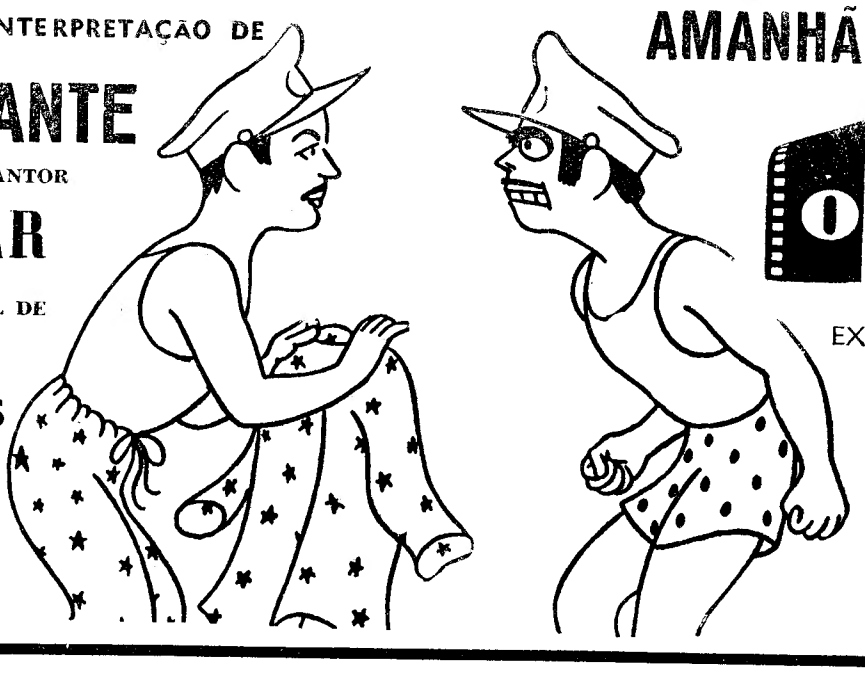
Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

Teatro MONUMENTAL
Esp Vasco Morgado, Lda.
Telef. 5 51 33
Hoje às 21.45
PARA MAIORES DE 12 ANOS

A obra-prima da técnica policial Original de **Agatha Christie** em **3.ª SEMANA**
com interpretação de **MARIA DULCE — ROGÉRIO PAULO — RUI DE CARVALHO — PAULO RENATO — ARMANDO CORTEZ — LILY NEVES — FERNANDA DE SOUSA**
e ainda
JOÃO VILLARET
Encenação de **Wallenstein**
Preços de Verão desde **5$00**
AR REFRIGERADO
SÁBADO — TARDE POPULAR

MAIS UMA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE
PEDRO INFANTE
E DE OUTRO EXCELENTE CANTOR
LUIS AGUILAR
NUM VERDADEIRO FESTIVAL DE
CANÇÕES E GARGALHADAS
«A TODA A VELOCIDADE»



AMANHÃ — ESTREIA
NO
Odeon
TELEFONE 26283
EXCLUSIVO
IMPERIAL FILMES
PARA MAIORES DE 12 ANOS

ESTA É A HISTÓRIA DAS RAPARIGAS QUE SE APAIXONAM POR UM HOMEM MAIS VELHO!
ENCONTRARAM O AMOR QUE AMBOS DESCONHECIAM!

KIM NOVAK
FREDRIC MARCH
com
GLENDA FARRELL · ALBERT DEKKER · MARTIN BALSAM · LEE GRANT
e LEE PHILIPS
Argumento de PADDY CHAYEFSKY baseado na sua peça apresentada na Broadway por Joshua Logan
Produtor: GEORGE JUSTIN · Realizador: DELBERT MANN
PRODUÇÃO SUDAN · UM FILME COLUMBIA
Adultos, M/17 anos
UM FILME

AMANHÃ UMA ESTREIA DE CLASSE NO **IMPÉRIO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O PRIMEIRO HOMEM NO ESPAÇO — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27172
21.30 (12 anos)
SENSACIONAL
O grandioso filme de **Cecil B. de Mille**
O SINAL DA CRUZ
com **Frederich March — Elisa Landi**
18.15 — «As colinas da ira». — (M. 17 anos).

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de elevada categoria
O REVÓLVER
com **Steve Cochram e Elizabeth Scott**
Todos procuravam aquele revólver por razões bem diferentes...

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Em deslumbrante Technicolor
O PRISIONEIRO DE ZENDA
com **Stewart Granger — Deborah Kerr — James Mason**

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (12 anos)
Na série Parada de Exitos
uma obra-prima do Cinema Francês:
O MUNDO DO SILÊNCIO
Realização de **Jacques Cousteau**

CINEMA REAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
CRIME PASSIONAL
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
ARREBATAMENTO
No programa:
DEMÓNIOS SUBMARINOS

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
ROSA DE FOGO
2 DIABOS EM FÉRIAS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
TEMPO IMPIEDOSO
Um inocente salvo no ultimo momento!...
com **Michael Redgrave e Ann Todd**
18.30 horas — M. 17 anos — «Ricardo III».

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDIOSO ÊXITO
Uma comédia musical de constante gargalhada
SE TE MEXES, MATO-TE
com **Renato Rascel e Giovanna Ralli**
TOTALVISION — FERRANIACOLOR
Adultos (M. 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
21.45 (M. 12 anos)
SENSACIONAL
O SINAL DA CRUZ
com **Frederich March — Elisa Landi — Charles Laughton — Claudette Colbert**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
EM EXITO TOTAL
a comédia musical de permanente encanto
FÉRIAS EM PORTOFINO
com as grandes atracções mundial: Teddy Reno, Helmuth Zacharias e o seu violino mágico, e ainda, Trio Cornel
Ferraniacolor — (M. 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
PECADO DE CASTIDADE
com Giovanna Ralli

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47665
21.30 (17 anos)
Só FICOU A SAUDADE
com Frank Sinatra
AMOR À INGLESA

S. IVO — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
KASIM, O BANDIDO
A DEUSA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
LINO VENTURA
na vibrante realização da série negra
MORTE DE UMA TESTEMUNHA

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
4.ª SEMANA
Anne Heywood — Mylene Demongeot — Michael Craig — Claudia Cardinale — J. Robertson Justice
em
ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO
Eastmancolor
Uma comédia das boas... e frescas.

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA
O PRIMEIRO HOMEM NO ESPAÇO
A maior aventura do século! Sobreviverá o homem a tão estranha e perigosa missão?
Com **Marshall Thompson—Marla Landi**

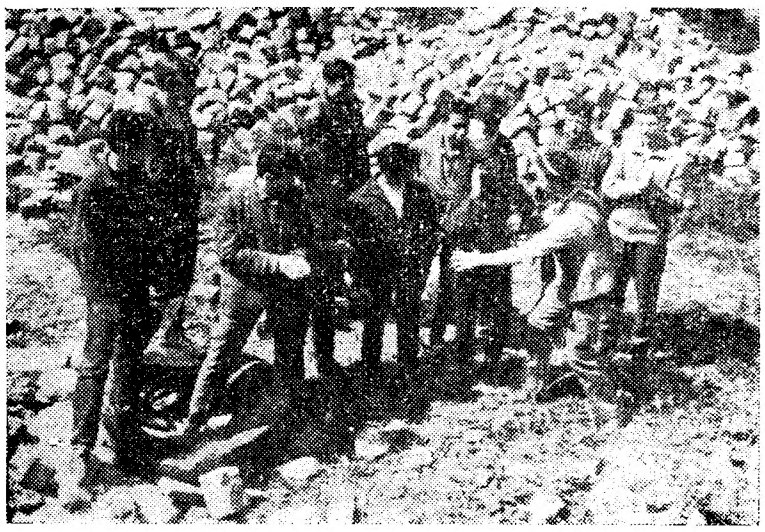
ROMA — Telefone 727778
15.30 - 21.45 (M. 17 anos)
O romance de uma artista paga para iludir o homem que a amava
PALAVRA DE LADRÃO
com **Gabrielle Ferzetti e Abbe Lane**

CAPITOLIO — NO TERRAÇO
21.30 (M. 17 anos)
Preços populares
A HISTÓRIA DUMA FREIRA
com Audrey Hepburn
PENCUDO D. JUAN
com Larry Semon

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
A MÁSCARA DE UM FUGITIVO
com Fred MacMurray

O CINEMA MONUMENTAL apresenta hoje em grande estreia um filme de ficção científica!
A MAIOR AVENTURA DO SÉCULO! SOBREVIVERÁ O HOMEM A TÃO ESTRANHA E PERIGOSA MISSÃO?

O ASSUNTO MAIS FALADO DE TODOS OS TEMPOS, LEVADO À TELA COM IMPRESSIONANTE REALISMO E FILMADO EM LOCAIS CONSIDERADOS ULTRA-SECRETOS
•• MARSHALL THOMPSON—MARLA LANDI—ROBERT AYRES ••
UM FILME M-G-M—ESPECTÁCULO PARA ADULTOS (M/17 ANOS)



Uma imagem do ultimo filme de Marcel Carné

Uma B. B. brasileira
descoberta por Sammy Davies

RIO DE JANEIRO, 5.—«Depois da Vénus Negra, eis a B. B. em negativo». Sob este título humoristico, o jornal «Ultima Hora» apresenta aos leitores, com fotografias esclarecedoras, uma jovem mulata, dançarina de samba, cujos traços lembram os de Brigitte Bardot. Esta B. B. de «café com leite», que se chama Maria Cristina, dança num dos cabarés elegantes do Rio.

Maria Cristina fora já notada pelo encenador francês Marcel Camus, que lhe fizera executar um numero de samba vestida como marquesa de Pompadour no seu filme «Orfeu Negro». A jovem artista não tinha ainda descoberto naquela época a sua semelhança com a actriz francesa, que lhe foi revelada, diz ela, pelo cantor negro Sammy Davies, o noivo da estrela sueca May Britt.

Maria Cristina tem agora duas ambições: desempenhar o papel que B. B. criou na adaptação do filme «E Deus criou a Mulher» que será realizado no Brasil, e contracenar com a Bardot num filme francês.—(France Presse).

A dança
pelo Mundo

- **Depois do êxito de «Concertos», Georges Skibine coreografou um novo «ballet» sobre musica de André Jolivet. Para o Festival de Estrasburgo, Skibine prepara uma obra sobre musica de Jean Rivier «Divertimento».**
- **Ninette de Valois deslocou-se á Turquia para assistir a um espectáculo especial da escola de dança oficial, fundada em 1947, graças ao seu interesse e á colaboração de diversos membros do «Sadler's Wells.**
- **Martha Graham apresentou dois novos bailados, «Alceste», musica de Vivian Fine, e «Os acrobatas de Deus», musica de Surinach.**
- **Estão previstas em todo o mundo do bailado, diversas manifestações comemorativas do 150.º aniversário do nascimento de Fanny Elssler, uma das figuras mais destacadas do bailado romantico e a primeira grande bailarina europeia a visitar os Estados Unidos.**
- **No Festival de Engbein, Milorad Miskovitch e o seu grupo apresentaram quatro novos bailados. São seus autores Georges Reich, Christian Uboldi, Milko Sparemblek e Serge Lifar.**
- **Deryck Mendele, o notável coreógrafo inglês que, pelo seu «excessivo» gosto pela modernidade, aparece totalmente afastado dos palcos britanicos, continua a trabalhar em Paris ao lado de Françoise e Dominique, tendo, juntamente com estes dois bailarinos, apresentado, no Theatre de l'Etoile, algumas das suas recentes criações.**
- **Com a intenção de recolher fundos para um Museu Fernand Leger, em Biot, próximo de Nice, realizou-se nesta cidade, sob os auspícios de Picasso, Chagall e Braque, um espectáculo de bailado, em que dançaram Nora Kaye, Claude Thompson, Raissa Struchkova, a sucessora de Galina Ulanova, Skibine, Taffchieff e o corpo de baile da ópera de Paris.**

O «bailet» «Croix du Sud», de invulgar categoria coregráfica e plastica, que se exibe nas «boites» Tágide e Palm Beach, com um merecido êxito artístico

A presença de Portugal
no livro branco do cinema

A Radiodifusion Télévision Française organizou, incluído no ambito da Universidade Radiofónica Internacional, um inquérito a setenta críticos, escritores e cineastas que constituiu como que um «livro branco do cinema em 1960» e foi agora publicado na revista «La Table Ronde», no seu numero de Maio.

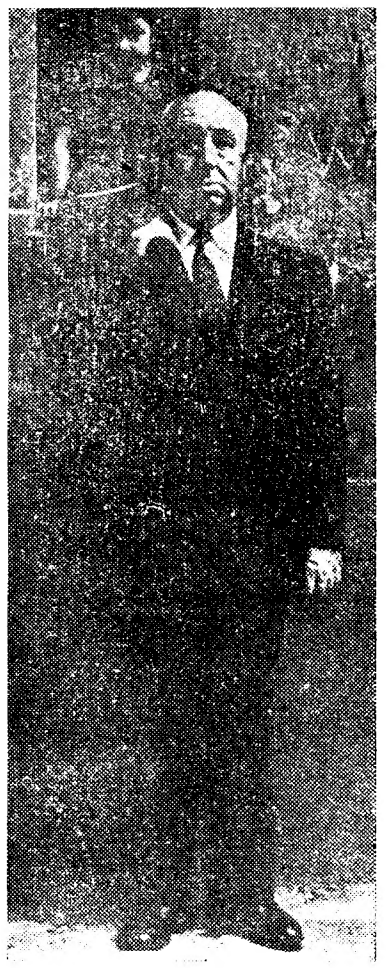
Neste numero de «La Table Ronde» se incluem, na integra, depoimentos de Jean Cocteau, René Clair, Rossellini, Fellini, Visconti, Abel Gance, l'Herbier, Anselmo Duarte, Donskoi, Astruc, Robert Hamer, etc.; extractos das declarações de Antonioni, Staudte, MacLaren, Wadja, Zuckmayer, etc.; e resumos das observações de Youtkevitch, Kassila, Tadashi Ijima, Van Domburg, etc. A terminar, algumas páginas do diário do filme «O testamento de Orfeu», de Cocteau.

Entre os diversos escritos, todos eles de interesse no que respeita a obra de um realizador ou um país produtor, destacamos a notável defesa de Cocteau da liberdade de concepção no cinema, a explanação de Rossellini sobre a sua atitude criadora, e um comentário de Fellini que nos diz como se descobriu autor de filmes. Portugal está presente neste inquérito através da opinião do dr. Domingos Mascarenhas, que «representou oficialmente o País no I Festival de Cannes e no Congresso luso-hispano-americano da imprensa cinematográfica, em Montevideo». Dos extractos do depoimento daquele ex-crítico cinematográfico, citamos as seguintes passagens sobre a situação do cinema português:

«(...) A maior parte dos filmes portugueses são produções comerciais, fenómeno aliás semelhante em todos os paises do mundo livre. Contudo, é sem duvida em Portugal que é mais dificil fazer um filme sobre um tema sério, ou, pelo menos, com uma aceitação dificil por parte do publico».

«(...) Com os seus territórios e a sua população espalhados pelas cinco partes do Mundo, Portugal precisa de ter um cinema que contribua para a unidade moral e sentimental dos Portugueses, reforçando a sua consciência nacional. Mas Portugal tem também a necessidade dum cinema próprio para se realizar artistica e intelectualmente de uma forma moderna; pois que um povo que não sabe ou não pode exprimir-se pelo cinema sente-se hoje numa situação de inferioridade. Assim, todos os que entre nós dedicam ao cinema algum interesse, sejam quais forem as suas opiniões e as tendências ideológicas ou politicas, desejam ardentemente um cinema nacional que possa interpretar os poblemas e aspirações dos Portugueses, as realidades da vida portuguesa. No dia em que tivermos uma actividade cinematográfica regular, permanente, fundada sobre bases seguras, poderemos fazer bons filmes. Estes farão nascer o interesse dos mercados internacionais, particularmente, se os nossos filmes souberem traduzir o carácter nacional, o génio próprio da raça, em vez de imitarem personagens estrangeiras e realizações cosmopolitas, como frequentemente se tem feito. A ultima coisa em que deve pensar, é em transformar os campinos em «cow-boys», ou em cozinhar com os fados de Amália Rodrigues história como «Du Rififi chez les hommes» e «O ultimo golpe» («Touchez pas ou grisbi»). O cinema português, para consumo interno ou exterior, só pode ter interesse quando for exclusivamente português».

O inquietante Hitchcock, frio, desumano, cruel, é, apesar de tudo, um hábil artífice do cinema. Bonacheirão e pesado, Hitch gosta de se envolver numa atmosfera densa de mistério, coincidente com as películas que constroi, nas quais surge sempre, por alguns segundos. Ei-lo de frente e de costas, em duas imagens reveladoras, que parecem arrancadas a um ficheiro lombrosiano



UM MILHÃO DE DÓLARES
pelos direitos de adaptação
de uma peça musical

HOLLYWOOD, 5. — A «Fox» comprou por um milhão de dólares os direitos de adaptação ao cinema da peça «The sound of music», de Rodgers e Hammerstein, que alcançou grande êxito na Broadway.

Trata-se da quantia mais elevada que aquela firma produtora pagou até á data pelos direitos de adaptação de um livro ou de uma peça. A versão cinematográfica de «The sound of music» não poderá ser apresentada antes de 1961. — (A. N. I.).

RÁDIO PENINSULAR, TERÇA-FEIRA, ÀS 20,30 — RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, SÁBADO, ÀS 21,15

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CINEMA NO ☆ ☆ ☆ ☆ MUNDO

✻ Paolo Stopa encarna o papel de Nino Bixio, heroi da epopeia garibaldina, no filme «Viva l'Itália», a ser rodado sob a direcção de Roberto Rossellini, segundo um argumento planificado por Amidei, Petrucci, Trombadori, Diego Fabbri e Roberto Rossellini.

✻ Carlo Ponti e o realizador Wolf Mankowitz assinaram um contrato para a rodagem de dois filmes com Sophia Loren na protagonista: uma versão moderna de «Moll Flanders», de Defoe, e «Polyandra», segundo um argumento planificado pelo próprio Mankowitz.

✻ Está em rodagem nos estudios da INCIR a película «Tesau contra o Minotauro», de Mário Bonnard, para a qual foram reconstruídos o labirinto, o palácio imperial de Creta, camaras de tortura e os aposentos dos condenados. Rossana Schiaffino, Bob Mathias, Carlo Tamberlani, Alberto Lupo e Nerio Bernardi são os principais intérpretes do filme.

✻ Acompanhado pela mulher, chegou a Nova York o realizador cinematográfico francês Roger Vadim, que aqui iniciará a rodagem da sua primeira película norte-americana, «Helle», com Annette Stroyberg na protagonista. O filme baseia-se num conto da autoria de Vadim, escrito há cerca de 18 anos.

✻ O romance de um imigrante italiano na Austrália, intitulado «Gente estranha», vai ser adaptado ao Cinema pelo actor Gregory Peck, que marcará, assim, a sua estrela como realizador cinematográfico. As filmagens terão início ainda este ano, provàvelmente na Austrália.

✻ Terminaram as filmagens de «La Garçonnière», de Giuseppe de Santis, em que participaram Raf Vallone, Eleanora Rossi Drago, Marisa Merlini, Gordana Miletio, Nino Castelnuovo, Maria Fiore e Enio Girolami.

✻ «Robin dos Bosques e os piratas» é o título da película de Giorgio Simonelli cujos exteriores serão rodados na Jugoslávia, com Lex Barker no protagonista.

✻ Está orçado em mais de 6 milhões de dólares o custo do filme «El Cid», para a realização do qual Anthony Mann percorreu na Espanha 1.500 quilómetros em busca de locais próprios para a rodagem de exteriores. Ainda não são conhecidos os nomes dos intérpretes.

✻ O académico Marcel Achard e o realizador Robert Aldrich aceitaram o convite que lhes foi dirigido para fazerem parte do juri do XXI Festival Internacional de Cinema de Veneza.

✻ O realizador cinematográfico inglês Sir Carol Reed parte brevemente para Hollywood, a fim de discutir com o produtor Rosenberg pormenores da nova versão do filme «The Rouaty Mutiny». Crê-se que será Sir Carol Reed o realizador do filme. Entretanto, está já a ser construída uma embarcação de três mastros, de características idênticas ás do famoso navio.

✻ Greer Garson é intérprete de uma película produzida pela «Warner Brothers», intitulada «Sunrise at Campobello».

✻ O realizador cinematográfico norte-americano Henry Hathaway iniciou a rodagem de «Go North», para a «20th Century Fox», com John Wayne no protagonista.

✻ O actor - realizador - produtor norte-americano Burt Lancaster chegou a Nova York a fim de rodar algumas cenas para a sua nova película «A matter of Nova York Conviction».

✻ Já se encontra no México o actor Kirk Douglas, que participa nas filmagens de «The Day on the gun».

O museu do cinema de animação

por VASCO GRANJA

Durante as Terceiras Jornadas Internacionais do Cinema de Animação inaugurou-se o primeiro museu dedicado a exposições permanentes do cinema imagem por imagem. Instalado provisòriamente na Camara Municipal de Annecy, o Museu da Animação será transferido em breve para o vizinho Castelo dos duques de Nemours, que se encontra numa adiantada fase de restauração a fim de receber condignamente a valiosa documentação reunida por Michel Boschet e Raymond Maillet.

A iniciativa da criação deste museu partiu do Cine Clube de Annecy, que foi também a entidade organizadora das Jornadas bem como do importante Congresso da Animação, manifestações estas que reuniram na bela e tranquila cidade cento e cinquenta cineastas, críticos e jornalistas do Mundo inteiro.

O dr. Paul Servettaz, «maire» adjunto de Annecy para as Belas-Artes e a Cultura, pronunciou estas lucidas palavras antes da inauguração do museu, saudando os delegados das dezoito nações participantes do Festival da Animação: «Senhores, a cidade tomou consciência do privilégio que lhe cabe, tornando-se o centro do vosso Encontro. Compreendemos a vossa necessidade de trabalharem longe da agitação provocada pela publicidade e a nossa cidade oferece-se ao vosso desejo. A vossa arte, a oitava, afirma-se assim, e pela primeira vez, totalmente independente da sétima arte e este Festival é inteiramente vosso, liberto da confusão, no cenário que lhe convém. O vosso museu permanente instalar-se-á aqui ao lado da cidade lacustre, num local á sua medida, neste castelo em vias de restauração, onde encontrará a hospitalidade dos conservadores Grandchamp e Laurent. Aceitei a causa da vossa arte apaixonante. Ela tem recursos infinitos — da ficção pura, das transbordantes criações imaginativas, ingénuas, fantásticas, aos severos estudos analíticos mais concretos, do sonho desenfreado ás rigorosas leis científicas, do mundo místico, da fantasia maravilhosa ás regras cartesianas mais severas. E' uma expressão nova dos sentimentos e dos pensamentos humanos. Ela envolve o campo imenso da criação do movimento, ela anima (objectos inanimados: tendes portanto uma alma) exprimindo livremente o dinamismo do pensamento que nela encontrou um novo e poderoso grafismo na imagem; uma nova linguagem é a sua cujo alfabeto é comum aos homens, pois serve-se de figuras rítmicas, de marionetes, de formas lineares. Esta oitava arte não exige uma industria gigantesca, pois pertence ao artesanato — não recorre ela aos génios do desenho da cor, da musica, para ser umas vezes didáctica, filosófica e outras vezes publicitária? Todos estes aspectos se completam, senhores, a vossa arte instrui, acalma, surpreende, encanta, faz sonhar ou pensar, apresentando problemas á nossa reflexão».

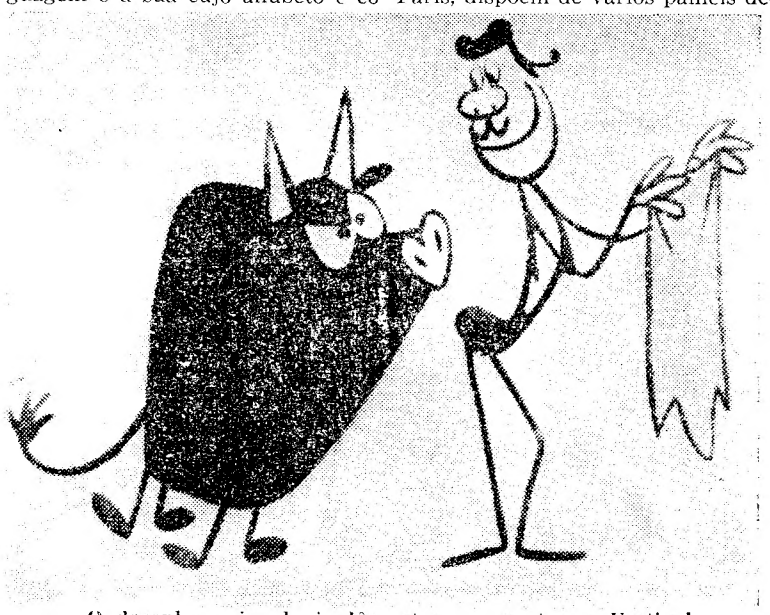
A exposição inaugural do Museu de Annecy foi dedicada ás Técnicas do Cinema de Animação e nela os seus organizadores apresentaram um panorama fascinante da evolução do filme animado.

A primeira sala é uma sugestiva homenagem aos pioneiros da animação, sobretudo Emile Reynaud, cujas experiências de projecção de filmes animados tanto influenciaram a construção do cinematógrafo pelos irmãos Lumière. A inteligente disposição dos aparelhos do dr. Paris (taumatrópio), de Duboscq (zootrópio), de Plateau (fenaquistiscópio, com desenhos de Muybridge), de Reynaud (praxinoscópio), permitem-nos compreender a importancia do movimento como elemento fundamental da linguagem cinematográfica. Há nesta sala uma atmosfera particular que estabelece um elo comum entre estes pioneiros que procuravam sintetizar o movimento através dos principios básicos da fixação de imagens e aqueles que presentemente prosseguem uma eminente actividade de investigação técnica e artística, como é o caso de Karel Zeman — porventura o cineasta de animação mais ousado do nosso tempo. Com efeito, os organizadores da exposição decoraram esta sala num estilo caro ao autor de «Aventuras Fantásticas», com os mesmos desenhos raiados das ilustrações de Benett e Riou nos romances de Julio Verne e nos quais Zeman se inspirou ao realizar aquele maravilhoso filme.

O bonito cartaz que Jules Chéret desenhou em 1892 para a estreia das «Pantomimas Luminosas», de Reynaud e que representa Pierrot e Columbina dançando uma endiabrada sarabanda, convida-nos a entrar no Gabinete Fantástico do Museu Grévin para assistirmos á exibição de «Autour d'une Cabine», a obra-prima do criador incontestámatográfico.

Uma sala dedicada aos artistas gráficos que se têm procupado com a expressão do movimento, desde Hokusai a Sternberg, mostra-nos as diferenças fundamentais entre a arte da animação e a representação do movimento através da imobilidade, como é exemplificado com os painéis que representam os grandes frescos egípcios e os vasos gregos.

As experiências dos cineastas da animação encontram um domínio particularmente ilimitado nos filmes publicitários, cujo reduzido tempo de projecção exige um sentido da concisão e do humor que por vezes falta no filme de entretenimento. Os Estudios Moro, de Madrid e Les Cineastes Associés, de Paris, dispõem de vários painéis decorados com desenhos utilizados nos seus filmes, expondo-se ainda todos os desenhos que Halas & Batchelor empregaram no seu divertido «The Insolent Matador».



O desenho animado inglês esteve presente no Festival

✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻✻

Bailarinas falam da sua arte

Já se encontram editados quatro discos da série que a Jupiter Recordings, de Londres, se propôs lançar com a colaboração das figuras da dança mundial, apresentando-as a falar da sua arte. No primeiro disco, Adeline Genée, talvez a primeira grande intérprete do bailado na Inglaterra, relata diversos acontecimentos da sua carreira; no segundo Tamara Karsavina fala do seu tempo no Teatro Maryinsky e dos seus êxitos como estrela de Diaghilev; no terceiro disco Madame Rambert discute com Karsavina a época de Diaghilev e refere-se a alguns aspectos da sua companhia; no quarto, Beryl Gray fala da sua carreira.

Estes discos, de 45 r. p. m, custam o preço normal das gravações deste tipo, e os interessados na sua obtenção devem dirigir-se á Jupiter Recordings, Ltd., 22, B, Ebury-Street, Londres, S. W. 1.

Uma das ultimas fotografias de Sidney Bechet

ENCONTRO COM O JAZZ

Os pés em terra firme...

de RAUL CALADO

O cavalheiro distinto sentou-se na mesa ao lado da nossa, no «Restaurante Francês». O criado deu-lhe a ementa e ele escolheu o almoço. Logo que o criado trouxe o «hors-d'oeuvre» o seu rosto teve uma expressão de contrariedade. Sorriu para nós, e disse:

— «Para mim, um bom almoço só pode começar por uma sopinha de feijão.»

Apesar da sua simpatia, o seu tom afável começava a irritar-me. Durante o prato de peixe a sua boca com uma prega de desprezo, murmurou com indignação:

— «Se estamos em Portugal, para quê estes molhos esquisitos. Temos uma cozinha típica, própria para a nossa maneira de ser. A nossa «caldeirada á fragateira» é um prato de que até os chineses gostariam, se tivessem a felicidade de o conhecer.»

Falava com segurança e convicção, uma convicção que se esforçava por nos transmitir. Na nossa mesa procurava o desejado apoio moral. A nossa impassibilidade deve-lo-ia desiludido. Com um gesto automático partiu um pedacinho de pão, e trincou-o.

A vaga irritação que me aparecera logo de entrada, sentia-a agora crescer no meu amigo Nunes, que me convidara para almoçar com ele. Estava-lhe no rosto, nas mãos, nos olhos, e principiei a ficar preocupado.

O cavalheiro distinto, sem reparar no Nunes, e achando natural o nosso silêncio, expunha as suas ideias de aspecto extremamente liberais — amava a cozinha francesa, excepto os molhos, mas receava os condimentos; confessou mesmo que anseiva desde há muito pelo aparecimento de um inteligente cozinheiro, suficientemente evoluído para conseguir comida francesa «ao nosso gosto», aliás um belo gosto, o da esmagadora maioria, como era óbvio.

Por uma questão de temperamento suporto bem todas as espécies de indivíduos e de opiniões, mas o Nunes detesta ser perturbado, especialmente quando come, o que para ele é uma espécie de ritual. E o pior é que não se contém que o não diga mesmo na cara seja de quem for. Por isso comecei a sentir-me pouco á vontade, porque o nervosismo do meu amigo estava nitidamente a crescer.

Quando na mesa ao lado, a voz do cavalheiro distinto recordava saudosamente a excelência da «carne de porco á alentejana», e o belo vinho tinto da região de Torres, aconteceu o inevitável. O Nunes endireitou-se na cadeira e com um ar bastante frio, falou pela primeira vez:

— «Mas se você só gosta de comida á portuguesa, porque raio veio almoçar ao «Restaurante Francês»? Ou nem sabe de que é que gosta?»

O homenzinho fitou o Nunes com uns olhos espantados, corou, os lábios tremeram-lhes como se fosse falar. Esboçou um sorriso amarelo, com um gesto pediu a conta ao criado, pagou e saiu.

✻ ✻ ✻

Tenho por vezes assistido a [illegible] disparatadas. Nem eu sei bem porquê, esta divagação gastronómica fazem-me pensar em certos amigos no jazz. Mas o facto é que me pus a pensar.

Recordei os que, embora gostando de jazz, são contrariados pela sua exaltação de ritmo, e portanto se adiantam os músicos que perdem a pulsação, e os que exaltam o Nova Orleans demasiado simplista e antiquado, ou os que consideram o Moderno muito complicado e intelectual; nos que só apreciam certas semelhanças com o «rock», e nos outros que apreciam os «jazzmen» que mostram influências de Debussy ou Milhaud; nos que não suportam os instrumentos do jazz, porque Art Blakey faz demasiado barulho com a sua bateria, ou Miles Davis barulho de mais com o seu trompete.

O Nunes não lhes diria, se os ouvisse qualquer coisa no género de:

— «Se preferem outra musica porque se dizem amadores de jazz»? Ou talvez: — «Se não gostam de jazz como é possível pelos «jazzmen», porque vão ouvi-lo?»

[illegible]

Tomou posse
a nova direcção
do Rotary Clube de Lisboa

Ao começar a reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, tomou a presidência o dr. Mário Gomes, presidente cessante, que após a saudação á bandeira nacional, se despediu, em nome da direcção que finda o seu mandato, salientando os pontos principais da actividade rotária e manifestando a sua fé no desenvolvimento dos princípios de «Rotary», como base essencial do entendimento e da paz universais. Seguidamente fez a entrega do emblema de presidente ao professor António Maria Godinho, acto que foi calorosamente aplaudido pela assistência.

O novo presidente do clube dirigiu uma saudação aos rotários, dizendo que, considerando este acto simples como todos os actos rotários, um singelo «render de guarda», exortou os seus companheiros a preservar o espírito rotário, mantendo relações da melhor amizade o que é tido como base essencial da acção rotária.

Ambos os oradores se referiram em termos muito cordiais á Imprensa de Lisboa, nas pessoas dos seus representantes, agradecendo a colaboração e esperando que ela se mantenha.

Seguidamente, fez a palestra o rotário sr. John Goodyear, ministro conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos da América, que falou sobre a Festa Nacional da América, ontem comemorada.

O presidente agradeceu ao palestrante a sua comunicação.

A nova direcção para o ano de 1960-1961 ficou assim constituida: presidente: António Maria Godinho; vice-presidentes: Fernando Vieira Ferreira e Nils Nordlander; secretários: Amilcar Gouveia Marques e Armando Halpern; tesoureiro: Wenceslau Alvarez Sarmento; director do protocolo: Alberto Nunes de Carvalho; vogais: José Maria Cardoso, Fernando David e Silva; «Past-presidente»: Mário Gomes.

"O Japão de Hoje"
na "Távola Bicuda"

O Círculo de Artes e Letras dos Empregados da BP, a «Távola Bicuda», desenvolve há 4 anos uma actividade intensa e tem trazido até á sua mesa, mensalmente, (são jantares seguidos de conferências) nomes dos maiores da actualidade portuguesa. Victorino Nemésio, Hernani Cidade, Luiz Francisco Rebelo, Domingos Monteiro, Romeu Correia, Redondo Junior, Igrejas Caeiro, Augusto Casimiro, Armando de Lucena, Jaime Celestino da Costa, Julieta Ferrão, entre tantos outros, têm estado presentes nas reuniões da Tertulia, uma das poucas de Lisboa.

Desta vez, para encerramento do seu 4.º ano, a «Távola Bicuda» convidou o senhor Eng.º Viriato Tadeu, chefe da Secção Técnica da «Soponata» para uma palestra sobre o Japão, país que visitou há pouco tempo.

Sob o título «O Japão de Hoje» o conferencista, de colaboração com sua esposa, traçou um diálogo sobre o Japão, ilustrando os comentários com projecções e musica japonesa de «samisene».

A palestra foi, a todos os títulos, interessantissima revelando um Japão ora tradicional, ora moderno, que o diálogo, cheio de humor, fez brilhar ainda mais.

Assistiu a esta reunião da Tertulia dos empregados da BP o senhor Embaixador do Japão e o Administrador da importante empresa, Senhor Richard D. Wyatt.

PRESIDENTE
e vice-presidente
da Camara de Vila Franca

Deram-nos o prazer da sua visita os srs. tenente José de Sousa Nazareth e dr. Vidal Baptista, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, cuja atenção muito agradecemos.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 - Tel. 2 4564

Os trabalhos de rescaldo

Explosão e incêndio
na cave de uma drogaria
causou alarme
no Alto do Pina

Os moradores da Rua Luís Monteiro, ao Alto do Pina, e principalmente os do prédio n.º 54-A, no qual se encontra instalada a drogaria Luso-Drogas, Lda., foram esta manhã surpreendidos por violenta explosão cujas causas se desconhecem. Inesperadamente da cave e subcave irromperam grossas línguas de fogo, enquanto as duas montras do estabelecimento iam pelos ares e todo o edifício tremia. A principio os moradores julgaram que se tratava de abalo sísmico.

Fugiram para a rua e ali depararam com grande burburinho e espalhados em frente do prédio vários objectos que haviam sido projectados do interior e das montras do estabelecimento. Entretanto, espavorido e sem se saber como surgiu também o moço do estabelecimento sr. Armindo Augusto Maia Marta, de 25 anos, residente na R. Paio Peres Correia, 15, 2.º, que se encontrava, na altura do sinistro, na secção onde habitualmente exerce a sua actividade. Estava muito queimado.

Dado o alarme compareceu material e pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob o comando do sr. major Rogério Cansado. Auxiliado pelo chefe Carmo iniciou o ataque ao fogo com quatro agulhetas de nevoeiro e uma de espuma enquanto alguns bombeiros com aparelhos de circuito aberto isolados penetravam no interior em chamas conseguindo dominá-las em cerca de 30 minutos. Iniciou-se depois o rescaldo.

Na cave e subcave encontravam-se grandes quantidades de matérias inflamáveis

A cave e a subcave do estabelecimento onde se encontravam armazenadas grandes quantidades de matérias inflamáveis, tais como aguarrás, petróleo e ácido, principalmente na casa forte, apresentavam aspecto desolador. Garrafões partidos, portas de ferro torcidas, outros objectos danificados e cobertos por grande quantidade de água lançada pelos bombeiros. Do escritório apenas se salvaram algumas prateleiras, numa das quais se encontrava um pequeno cofre.

No rés-do-chão esquerdo de que é inquilina a sr.ª D. Felismina Gonçalves, vendedeira do Mercado de Arroios que mais tarde apareceu ao ter conhecimento do incêndio, apenas se registaram pequenos prejuízos na cozinha.

Três feridos, um dos quais, ficou internado em S. José

Os populares que acorreram ao local foram contidos á distancia por guardas da P. S. P. do piquete do comando e da segunda divisão. O chefe Carmo dos Bombeiros fez conduzir entretanto ao banco do Hospital de S. José o moço de armazém Armindo Augusto Maia Marta. Ficou internado na sala de observações com diversas queimaduras. Ali receberam também tra-

(Continua na 14.ª página)

O interior da drogaria após a explosão

Foi uma criança
ao procurar uma chupeta
que provocou o incêndio
na azinhaga das Murtas

Tem nove anos e os olhos postos no chão, terreiro amarelo, queimado. E' o terreiro da azinhaga das Murtas, onde ontem, sob um Sol redondo, absurdo, de Verão, um incêndio devorou quatro barracas, habitações de dezanove trabalhadores da firma Construtora de Empreitadas, Lda. Os olhos estão fixos e duros. Chama-se Gertrudes.

— Fui eu! — exclama, com uma estranha cólera angustiada e frenética. — A culpada fui eu! O Vítor chorava e eu entrei para procurar a chucha. Acendi um fósforo, que estava escuro lá dentro. Não vi a chucha e atirei o fósforo para o chão. Depois saí.

A mãe, Cristina Verónica Rocha, com a mão a arrepanhar o cabelo, louro e seco como a palha, acrescenta:

— A chama pegou-se ás cortinas. Foi o meu Antoninho que deu pelo desastre.

O Antoninho tem três anos e olha-nos com um riso parado.

— Eu vi! Eu vi! — exclama, com um orgulho inconsciente.

— Pois foi, ele viu. Ia a entrar em casa, abriu a porta, viu as chamas, fechou a porta e pôs-se a correr, a chorar, a chamar pela avó.

A mãe tem a loquacidade da sua dor.

— A minha filha ainda não sabe! — grita uma mulher, de negro, com o cabelo revolto, esfarrapado, que envolve a cabeça, no contra-luz, de uma luminosidade de fogo.

— Eu perdi tudo! — exclama outra.

Envolvem-nos as mulheres da azinhaga das Murtas, na mancha negra dos seus trajos, num gesticular em que as mãos surgem enormes, esguias e frenéticas, num vozear amortecido e cansado. A tragédia deu-se há vinte e quatro horas. As barracas destruídas são apenas um esqueleto negro e estilhaçado, que é inverosímil na manhã ensoalhada e contra o terreiro amarelo.

— Onde passaram a noite aqueles que perderam as casas?

— Aqui, nas outras casas. O golpe atingiu-nos a todos.

A azinhaga das Murtas está envolvida por uma paliçada. Está isolada do exterior por uma barreira de traves, pregadas, cuidadosamente unidas. O portão é de metal, enferrujado e castanho. Numa tabuleta, lê-se: «Construtora de Empreitadas, Lda».

— Os vossos maridos são empregados da empresa?

— São sim senhor — respondem-nos, em coro.

— E as barracas... as casas... já cá estavam quando chegaram?

— Sim, senhor. Já cá estavam.

A paliçada envolve um terreiro ocupado por mais de uma dezena de barracas. Fundamentalmente, é um depósito da empresa. Há pilhas de telhas, máquinas avariadas cobertas por uma pele de ferrugem e entre as quais estoiram tufos de relva. Mas a vida prossegue, entalada entre a tragédia de ontem e as ruínas.

— Foi uma desgraça!... — comenta o guarda, o sr. José Golfa, que chamou os bombeiros.

Está á porta de casa, uma estranha barraca que parece arrancada á cidade de traves e zinco de «O milagre de Milão», com uma cortina e alguns vasos de plantas, enormes e exóticas.

— E a empresa? Crê que a empresa ajudará esta pobre gente?

O guarda olha-nos através das lentes dos óculos, que lhe dão uma expressão severa e quase autoritária.

— Ainda é cedo.

Já passou os sessenta anos e sabe esperar. Mas a sua barraca está intacta e a cortina, de malhas largas e franjada, ondula, soprada pelo vento seco e quente.

— E nós? Que vai ser de nós — perguntavam, atrás, em bloco mulheres e crianças, que os homens estão fora, a a trabalhar. As crianças dispersam-se, no interior da paliçada, ainda maravilhadas pelo inesperado, com um interesse inconsciente pela tragédia, para elas sobretudo aventura.

— O Manuel Silva Nunes perdeu

beba
INVICTA
NEGRA
de COLA
é tão bom!...

NO
NOVA...
porque é ma
NOVA...
porque é ainda m
NOVA...
porque é inteiramen
NOVA...
porque é leve para
Cozinhe co
...t

ıeta

tas

aqueles

O golpe

está en-
Está iso-
barreira
losamen-
etal, en-
ı tabule-
Emprei-

ı empre-

pondem-

sas... 1ésa
am?
tavam.
terreiro
ı dezena
nente, é
lá pilhas
adas co-
rugem e
tufos de
ue, enta-
ontem e

- comen-
ılfa, que

na estra-
rrancada
o de «O
ıma cor-
plantas,

ıe a em-
ente?
vés das
dão uma
autoritá-

ıs e sabe
está in-
ıs largas
da pelo

e nós —
oco mu-
homens
ıs crian-
ır da pa-
as pelo
esse in-
ıara elas

s perdeu

A pequena Gertrudes

a telefonia. Uma telefonia nova e dois contos de reis! — contam-nos.

— Não há feridos?

— As feridas estão por dentro, senhor.

A Gertrudes, nos seus nove anos que o drama tornou subitamente lucidos, graves e tristes, não brinca. Está parada, junto da mãe, com as mãos sobre o ventre, fechadas uma sobre a outra. Adulta.

— Foi ela! — repete a mãe.

Mas não é uma acusação. A criança, porém, parece senti-la como tal. Tem um olhar duro e imóvel.

— E a chucha, encontraste a chucha?

— Não senhor, não encontrei. Desapareceu no fogo.

As mulheres acompanharam-nos ao portão, gesticulantes e ruidosas.

— E agora? E agora? — perguntavam.

///

Um decreto publicado no «Diário do Governo» dá nova redacção a vários artigos do decreto n.º 41 812, que regula a administração e funcionamento dos casinos das zonas de jogo.

Começou no Cartaxo

o julgamento do caso de burla que atinge 30 mil contos

CARTAXO, 5 — (Pelo telefone) — Começou, hoje o julgamento do comerciante sr. António Barrela Jacinto Ferreira, sócio gerente da firma Joaquim Jacinto Ferreira, Herdeiros, desta vila, acusado do crime de burla e falsificação, no montante superior a trinta mil contos.

O tribunal é constituido pelo corregedor do Círculo Judicial de Santarém, sr. dr. José Manuel da Cunha Ferreira, que tem como assessores os juizes do Cartaxo, sr. dr. Acácio Artur Lopes Cardoso, da Golegã, sr. dr. Agostinho da Silva, delegado do Ministério Publico o sr. dr. Vasco Alberto Laranjeiro Soares da Veiga. Intervêm no julgamento os advogados srs. drs. Eduardo Figueiredo, pela acusação, Roque Laia, defensor do réu; e Eritano de Abreu, que defende a sr.ª D. Carmelina Duarte Nogueira e seu marido, sr. Abílio Alves Nogueira, acusados de terem dado guarida ao réu Jacinto Ferreira quando este era procurado pelas autoridades. São queixosos; os srs. Manuel Henriques, negociante e proprietário; e Manuel Claudino Botelho, casado, também proprietário, ambos residentes em Vila Chã de Ourique; Julio Vieira e António Candeias, ambos proprietários nesta vila.

Aberta a audiência, foi feita a chamada das testemunhas e dos declarantes, verificando-se algumas ausências. A requerimento do delegado do Ministério Publico, serão novamente convocadas. Por sua vez, o advogado do réu Jacinto Ferreira, leu a contestação na qual nega a acusação feita ao seu constituinte. O advogado dos outros dois réus deu, também, as suas contestações.

Seguiu-se o interrogatório do sr. António Jacinto Ferreira, que negou os actos de que é arguido. Depois, o sr. dr. Eduardo Figuiredo solicitou ao juiz-presidente esclarecimentos sobre determinadas cartas enviadas ao juiz do tribunal do Cartaxo e ao Tribunal da Boa Hora em Lisboa.

O sr. António Jacinto Ferreira declarou que as referidas cartas foram escritas por ele, tendo, porém, uma delas sido endereçada por um seu amigo.

A sr.ª D. Carmelina Duarte Nogueira confessou ter recebido o sr. António Jacinto Ferreira em sua casa, onde esteve desde 1 a 3 de Janeiro de 1958, afirmando, contudo, que desconhecia os factos e, por conseguinte, que as autoridades procuravam capturá-lo. Disse, ainda, ter negado á Polícia Judiciária que ele ali estivesse, pois pensava que o arguido já lá não se encontrasse, visto que momentos antes se dirigira, a fim de sair, para as traseiras do prédio o qual, entretanto fora cercado pela Polícia.

Por sua vez, o sr. Abílio Alves Nogueira declarou, também, que dera guarida ao sr. António Jacinto Ferreira por sentimento de amizade. Em seguida, prestaram declarações os queixosos, srs. Manuel Claudino Botelho e Manuel Henriques, os quais declararam serem falsas as assinaturas de algumas letras que lhe foram apresentadas para pagamento, no montante de milhares de contos.

O julgamento prossegue á hora a que telefonamos e deve prolongar-se por mais alguns dias.

Sessão cultural

nos «Amigos de Lisboa»

No Grupo «Amigos de Lisboa», realiza-se, depois de amanhã, ás 22 horas, a 34.ª sessão cultural dos «Colóquios olisiponenses», para a qual se inscreveram os srs. Alfredo Ferreira do Nascimento e dr. Eduardo Neves, que falarão, respectivamente, «A propósito de uma visita a Vila Viçosa», com projecções, e de «Recortes de jornais».

Venda de beneficência

a favor do «Ano do Refugiado»

Organizada pela Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, haverá amanhã, na sede da benemérita instituição, uma «Venda variada», a favor do «Ano do Refugiado».

Além de outros atractivos, o visitante terá ali rifas, tombola, venda de cestos com flores e frutos, objectos diversos e práticos, serviço de refrescos, acepipes e «bar». A's 18 e 30 actuará o conhecido cantador Carlos Ramos.

Neste momento em que as antigas colónias francesas adquirem a independência, mas permanecem ligadas á França por estreitos laços culturais e económicos, reconhecendo o muito que lhe devem em tantos sectores da sua ascensão, é como que simbólico este gesto do general Valin, que condecora o piloto civil Charles Éboné, oficial distinto da aviação francesa durante a guerra contra a Alemanha nazi

MAIS SEIS AVIÕES

para a Força Aérea

A Direcção do Serviço de Material da Força Aérea foi autorizada a celebrar contrato para o fornecimento de seis aviões «Noratlas», motores, sobresselentes e ferramentas, no valor de 55.250.000$00, importancia esta que será liquidada durante os anos económicos de 1960, 1961 e 1962.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Norte, o céu estava muito nublado, chuviscava a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e estava pouco nublado a sul daquele sistema por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a sul deste arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 19°; Funchal, 20°; Lisboa, 22°; Portalegre, 23° e Faro, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 22°,3; na água do mar, 16°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 25°,9; mínima, 18°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°,4; mínima, 17°,1.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela - Céu muito nublado. Vento moderado de Noroeste. Possibilidade de chuviscos. Pequena descida de temperatura. A sul do referido sistema — Céu pouco nublado, temporáriamente muito nublado durante a madrugada e a manhã, excepto nas regiões do sul do Tejo, onde estará geralmente limpo. Vento moderado de Norte.

As autoridades marítimas

vão impedir as correrias de barcos de recreio a motor junto das praias

Muitas são já as reclamações que chegaram até junto das autoridades marítimas, contra os abusos de tripulantes de embarcações motorizadas, sobretudo de «out-boards», que invadem as zonas das praias, perturbando a tranquilidade dos banhistas e ameaçando até a sua segurança.

Quase todos os dias se assiste a exibições abusivas de esquiadores e amadores de velocidades junto das praias.

Para pôr termo a este estado de coisas, que colide com os justos direitos de cada um, resolveu o Ministério da Marinha chamar a atenção para o edital publicado pela Delegação Marítima de Cascais, o qual estabelece as normas para a utilização das embarcações de recreio na sua área jurisdicional, entre S. Julião e Cascais.

As disposições mais importantes são as seguintes: — proibição de evoluções em velocidade e reboque de esquiadores a menos de 200 metros das praias; proibição de navegar nas zonas de banho; de acesso de embarcações á praia nas referidas zonas, o qual, no Tamariz e em Cascais, só pode fazer-se pelo corredor balizado para o efeito; estabelecimento dos enfiamentos que delimitam a aproximação máxima da terra ás embarcações em evoluções de velocidade ou de esqui; os barcos de recreio terão de reduzir a sua velocidade na proximidade de embarcações fundeadas ou pescando, para evitar que a ondulação por aqueles provocada perturbe a vida a bordo destas; e, finalmente, os barcos de recreio não poderão fundear, nem amarrar, no fundeadouro reservado aos de pesca.

Impõem-se, assim, por via legal, e sob a ameaça de sanções que podem chegar á apreensão das embarcações normas de civilidade que deveriam constituir imperativo de consciência de pessoas que, pela sua categoria social, têm o dever de dar o bom exemplo.

VOVA... inteiramente NOVA!

CHEFE

Margarina

VOVA...
porque é mais saudável

...
que é ainda mais saborosa

é inteiramente vegetal

é leve para o seu estômago

Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE
...todos louvarão os seus pitéus!

"Sinta" o sabor da NOVA Margarina CHEFE

CIRM MG-6

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vitória do Benfica (2-1)

sobre o Campo de Ourique

A partida Benfica-Campo de Ourique não suscitou grande interesse. Faltou-lhe, por parte do publico, a tradicional vibração benfiquista. Dentro da pista, não houve hóquei de qualidade. Talvez esta circunstancia haja originado a referida ausência do estímulo dos adeptos do clube visitado.

Os «encarnados» venceram por 2-0. Não pomos quaisquer reticências no seu triunfo. Mas, inversamente, pomos reservas, muitas reservas, na sua exibição. Ela foi pobre, pobre relativamente áquilo que devia ser para bem da modalidade e considerando o valor técnico das pedras benfiquistas. Jorge, ontem, cedeu o lugar a Urgeiro, que por seu turno viu a sua posição ocupada por José Lisboa.

Sem duvida que o regresso deste jogador deu movimentação á equipa. Contudo, sem que a afirmação queira significar repudio da experiência levada a cabo pelo competente técnico «encarnado», Lisboa, a despeito do seu enorme esforço e não obstante ter reaparecido em óptimas condições atléticas, ainda não conseguiu disciplinar, ordenar, a esquematização dos lances ofensivos do grupo. Nessa faceta, admiramos mais as qualidades, aliás, notáveis, de Urgeiro. Já que estamos com a mão na massa, adiantemos que Carlos Pereira fez ontem magnífico desafio, como não nos recorda, há uns tempos a esta parte.

Resta falar da actuação do Campo de Ourique. E' velho e relho: sem médio não pode haver hóquei. E, ontem, mais uma vez se verificou a força dessa legenda. Bernardino não logrou um terno de passes de ligação com o seu binário. «Agarrado» ás tabelas, o grande jogador do C. A. C. O. não conseguiu apoiar (pecha que se lhe vem notando já há tempo), com a presteza necessária o duo Julio-Barreto que, desse modo, lutou na área de remate, sem a mínima ajuda. Acrescente-se, entretanto, que Julio desperdiçou algumas oportunidades, por mero infortunio. Ferreira esteve bem. E, finalmente, Vaz Guedes. Este elemento foi o melhor dos dez jogadores que deslizaram na pista da Avenida Gomes Pereira. Os adversários são batidos só com a sombra de Vaz Guedes...

Ao fim do primeiro tempo, o resultado era de 1-0, golo de Mário Lopes, no primeiro minuto. Aos 15 minutos, do segundo tempo, Urgeiro, de grande penalidade, fixou o resultado em 2-0.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, as equipas alinharam:

BENFICA — C. Pereira, Urgeiro, Lisboa, Mário Lopes e Perdigão.

C. A. C. O. — Ferreira, Vaz Guedes, Bernardino, Julio e Barreto.

O XX CONCURSO

de Pesca do Norte

CACIA, 5 — O concurso de pesca, organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto. Reuniu 233 concorrentes, teve a seguinte classificação:

1.º, Jorge Brun do Canto, da C. A. P. P., com 6150 pontos; 2.º, José Almeida Fazendeiro, do mesmo clube, com 4112 pontos; 3.º, Joaquim Lino, do A. P. R., com 3670 pontos; 4.º, Mário Alves Margalho, do A. P. R., 2900 pontos; 5.º, Dr. Ernesto José Barros, do Sporting Clube de Aveiro, 2802 pontos.

Na classe de senhoras ficou em primeiro lugar a sr.ª D. Lucinda Amado, do C. A. T., 1336 pontos; 2.º, Eugelina Lima, do A. P. R., 538 pontos e 3.º, Josina Sampaio e Castro, S. C. P., 232 pontos.

Classe de juniores: 1.º, António Raimundo Pinto, do A. C. R., com 1690 pontos e 2.º, Eudides M. Correia, Clube Fluvial, com 784 pontos.

Classificação de clubes: 1.º, D. A. T. T., com 13.622 pontos; 2.º, A. P. R., com 9.584 pontos; 3.º, Galito, com 6.772 pontos; Sporting Clube de Aveiro, 2769 pontos; 5.º, Boavista, do Porto, 1476 e Invicta, do Porto, com 412 pontos.

No Clube Recreio Caciense efectuou-se uma sessão de homenagem ao dr. Seabra Cancela, como introdutor no nosso País da espécie de peixe denominada Achiga.

BASQUETEBOL

O treinador da selecção Nacional

Sob a direcção do major Alfredo Neves, prossegue a preparação da equipa nacional com vista ao encontro a disputar com o Brasil. Aquele técnico marcou para o dia 8 no ginásio do Instituto Superior Técnico uma sessão de treino e uma outra para o dia seguinte, que se realizará nas instalações do Colégio Militar.

Concurso público

Na Junta Autónoma de Estradas, efectuou-se hoje o concurso público para a empreitada de construção dum sub-lanço e pavimentação de outro, do lanço da Estrada Nacional 314, entre Jou e Murça. A base de licitação era de 3.285 contos.

HOJE À NOITE

ANIVERSARIOS — O Casa Pia Atlético Clube comemora hoje com uma sessão solene, pelas 21 e 20 horas, a passagem de mais um aniversário da sua fundação.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Reune-se á noite, no estádio de Alvalade em assembleia geral extraordinária o Sporting Clube de Portugal.

HOMENAGENS — No Clube Naval de Lisboa ás 19 horas será prestada homenagem á memória de Frederico Burnay. A sua viuva, sr.ª D. Virginia Burnay e seu filho Frederico Burnay farão entrega de medalhas conquistadas por aquele desportista em várias competições em que participou.

HÓQUEI EM PATINS — A contar para o campeonato regional da modalidade defrontam-se no Seixal os «cincos» da Mundet e da Cuf do Barreiro.

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Supremacia belga

na tirada Limoges-Bordeus

BORDEUS, 4. (Especial para o «Diário de Lisboa») — Decididamente os homens do «Tour» estão dispostos a andar... Hoje, nesta difícil tirada, com início em Limoges e com fim neste encantador Bordeus, ou seja na longa distancia de 225 quilómetros, os sobreviventes da difícilima competição lutaram desesperadamente para melhorar as suas posições na tabela classificativa. E se alguns deles lograram o seu desejo, a maioria ficou, práticamente, na mesma.

Adriaenssens, o magnífico «camisola amarela» viu-se e desejou-se para não ceder a sua invejável posição e, devido a um belo esforço não só seu como dos seus ajudantes conseguiu atravessar a meta incólume, a despeito do triunfo da tirada ter sorrido ao seu compatriota Van Geneugden que, com as suas 5 horas 37 minutos e 35 segundos, pôs a média horária geral em 41,055 quilómetros.

E o que se passou com os Portugueses Alves Barbosa e Antonino Baptista? Desta feita, os componentes da «Internacional», de que eles fazem parte juntamente com o austríaco Adolf Christian tiveram espírito de equipa, com entreajuda proveitosa, e sempre que alguns deles ficava para a retaguarda a contas com um desesperador «furo», logo os outros aguardavam a reparação do acidente para, em marcha vertiginosa, alcançarem o pelotão.

Pena foi que a cerca de 70 quilómetros da meta, os Belgas tendo como guia o «leader», numa «teimosia de registar, entendessem que os quatro fugitivos — Graczyk (francês), Van Geneugden (belga), W. Van Est (holandês) e Pierre Benfeuil — haviam de ser apanhados, o que fraccionou o pelotão.

Alves Barbosa, que estava a fazer boa prova, «furou» quando lhe restavam dez quilómetros para o fim da tirada e esse «azar» o que lhe custou ficar no 72.º lugar, com o «tempo» de 5 h. 45 m. 4 s., ou seja a 7 m. 29 s. do vencedor. Antonino Baptista, em face de tamanha correria e seguindo sózinho, porque o austríaco também «furara», a 20 quilómetros de Bordeus, deixou, sem companhia, a cauda do pelotão e cortou o fio da chegada, no 77.º lugar, com 5 h. 49 m. 46 s.

Deste empolgante despique Alves Barbosa acabou por ficar, no 63.º lugar, da classificação geral, com 46 h. 4 m. 55 s., ou seja com 1 h. 27 m. 22 s. de atraso do comandante: e Antonino Baptista seguirá para a dificílima etapa de amanhã, que termina em Pau, e na qual existe a escalada de Ausbique, em 106.º lugar, com 46 h. 30 m. 46 s.

Notícias de futebol

O Atlético em crise de guarda-rêdes

O Atlético debate-se, neste momento com a falta de guarda-redes, em virtude do titular Orlando Ramin se ter recusado a alinhar nos jogos do torneio de competência, que presentemente está a decorrer. O conflito principiou na ultima semana, depois de aquele futebolista ter feito exigências monetárias que não foram satisfeitas. A atitude daquele jogador já era aliás esperada pelos dirigentes do clube alcantarense. Com Pinho lesionado e com «Fura» na situação de esperado no Centro de Medicina Desportiva a situação não é nada agradável para o Atlético. Este ultimo futebolista será ainda submetido a nova inspecção no decorrer desta semana, para ver se pode ser utilizado no próximo domingo em Braga.

Entretanto, a contrastar com a atitude de Ramin, há que pôr em realce o gesto da quase totalidade dos jogadores, cujos contratos expiraram no fim de Junho e que se prontificaram, sem quaisquer exigências, a representar o clube até final da época. Albano, lesionado, deverá reaparecer em Braga.

A direcção do Atlético reunida ontem, depois de apreciar a atitude de Ramin, resolveu puni-lo com um ano de suspensão. O castigo vai ser comunicado ás autoridades superiores para sancionamento.

Os vencedores da «taça» vão ser homenageados

Promovido pela direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» realiza-se no próximo dia 11, num dos restaurantes da capital, um jantar, no decorrer do qual será prestada homenagem aos componentes da sua equipa de honra de futebol que brilhantemente conquistou a «Taça de Portugal».

As inscrições, extensivas a todos os associados podem ser feitas até ao próximo dia 9.

Treinos para jovens no Sporting

Os jovens com mais de 14 e menos de 17 anos, que pretendam representar o Sporting, podem comparecer no Estádio «José de Alvalade», ás segundas, terças e quinta-feiras, pelas 17 e 30, e aos sábados [illegible] 5 horas [illegible] fim de [illegible]

Pelé e Pepe solicitados com urgência

MONTEVIDEU, 5 — Pelé e Pepe, ambos do F. C. Santos, que se encontram actualmente na Europa, foram chamados telegràficamente com a maior urgência para que regressem imediatamente para jogar na próxima quarta-feira pela selecção brasileira no seu desafio contra o Uruguai a contar para a «Taça do Atlantico», anunciou oficialmente o treinador da selecção Vicente Feola.

Diz-se que não foi satisfatório para os seus dirigentes o rendimento da equipa do Brasil no jogo contra o Paraguai no domingo passado. — (F. P.).

Reuniões Científicas

Sessão das «Mesas Redondas» de Hematologia, no Hospital do Ultramar

No Hospital do Ultramar há, hoje, ás 21 e 30, uma sessão das «Mesas Redondas» Internacionais de Hematologia, Hemoterapia, Reanimação, Sero-Antropologia e Adaptação Racial, á qual presidirá o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sr. prof. dr. Adriano Moreira.

Serão conferentes os srs. prof. Jacques Ruffié, agregado da Universidade de Toulouse e subdirector do Centro de Pesquisas Hematológicas, e dr. Francis Borrey, director do Centro de Estudos e de Informações (Prohuza), que, dissertarão, respectivamente, sobre «A evolução actual dos métodos de estudo em Antropologia» e «A evolução humana e económica da Africa moderna. A adaptação do homem nas zonas áridas».

No Hospital de São José

No salão nobre do Hospital de S. José o sr. comandante Raby, director-adjunto da Secção de Reanimação do Exército Francês, faz, esta noite, a convite dos Serviços de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa e no ambito das «Mesas Redondas» Internacionais de Hematologia, uma comunicação sobre «A guerra atómica e o problema da cobertura transfusional».

No Sanatório D. Carlos I

Na reunião de hoje, ás 22 horas, no anfiteatro do Sanatório D. Carlos I, fazem comunicações os srs. drs. Hugo Lopes David e E. Marques Lito.

Blaupunkt

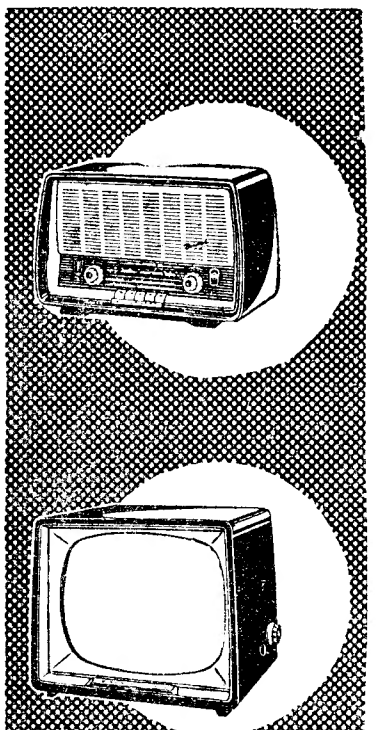
Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO

SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO - SUPER ALTA FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

6 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.300$00



PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos Agentes oficiais

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara 47

A Popular do Chile
Praça do Chile 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio-Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B

SABEL
Av. da Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
António A. Teixeira, Lda.
R. Damasceno Monteiro, 81-83
TELEFONES 842299
841953

MISTERIO NUM SANATORIO

Folhetim semanal do Diário de Lisboa

por Harry Whittington

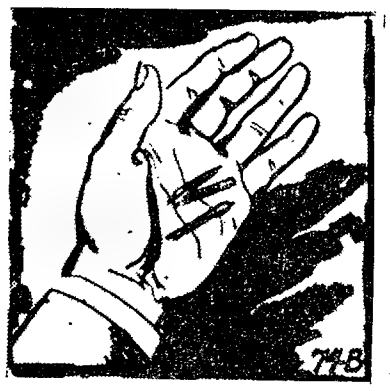
II

CAPITULO

RESUMO DO CAPITULO — Lowrey acedeu investigar, no sanatório de Remote Hollows, um misterioso caso de envenenamento, que já provocara seis vítimas.

O SEXTO CADÁVER

Seis mortes sem explicação eram de mais mesmo para o sacrossanto e privilegiado Remote Hollowe. Por isso eu fora chamado.



Deixei a sala de operações e saí do edifício. Olhei para os campos em volta. Queria conhecer todos os recantos. A rapidez tornava-se, subitamente, importante. Eu não tinha nenhuma pista para descobrir como aquelas seis pessoas tinham morrido. Mas ninguém sabia disto sem ser eu. O facto de eu ser um investigador e querer passar por perito contabilista, era suficiente para me matarem.

Umas horas mais tarde voltei ao bar. Bebi dois «Bourbons» sem conseguir livrar-me do arrepio que me dava pensar que, quando eu soubesse de mais, me tornaria o alvo do assassino.

Fui á vivenda 9. Tudo estava tranquilo e quando acendi as luzes deu-me a impressão de estar num palco iluminado. Havia ali cortinados que podiam cobrir as paredes de vidro, mas senti que isso ainda seria pior.

A mobília era o mais simples possível e não havia nada com que os perturbados doentes se pudessem ferir ou fazer mal a alguém.

No chão, junto da cama, encontrei três lascas de vidro. Fiquei com elas na mão, pensando que podiam pertencer a uma ampola, por causa da sua espessura. Tirei um envelope do bolso interior do meu casaco, pus lá dentro as lascas de vidro e guardei-o cuidadosamente na algibeira.

Apaguei a luz, saí da vivenda e dirigi-me para a área residencial dos médicos.

Quase choquei com um homemzinho baixo, de ombros arredondados, vestido com um fato branco.

A' nossa volta estava tudo escuro mas em redor do edifício da administração, brilhantemente iluminado, não havia uma sombra.

Quando o homemzinho me viu, olhou em volta como se tivesse medo mas depois fitou-me insistentemente e abriu a boca como se fosse gritar, fugindo em seguida a correr.

O que eu percebi na cara daquele homem não me assustou. Fiquei apenas aborrecido comigo próprio por saber que já tinha visto aquele homem em qualquer sítio e não saber onde.

Tentei recordar-me, mas como não o consegui, desisti. Eu estava metido nisto por causa do dinheiro. Queria que me pagassem bem, apesar de saber que corria grandes riscos. Nunca esperei que este caso fosse fácil.

As primeira pessoas que vi, quando entrei no bar, foram o dr. Carmack e Célia Fleming. Estavam sentados a uma mesa com outro médico cujo nome eu não sabia.

Lembrava-me de já o ter visto e da maneira como me olhara na sala de operações, mas ainda não lhe falara.

Célia disse qualquer coisa ao dr. Carmack e este levantou-se e veio ter comigo ao bar.

— Venha tomar qualquer coisa connosco, Lowrey — disse. E' raro termos alguém de fora com quem se possa beber.

Dirigi-me com ele para a mesa onde o empregado já tinha posto uma bebida para mim.

— Este é o dr. Burgane — disse Célia. — Dr. Burgane, o sr. Lowrey. Diz que veio aqui para verificar os livros.

O rosto do dr. Burgane estava imóvel, acinzentado e sem expressão. Tinha o cabelo grisalho e baço, como se não tivesse vida. O seu olhar parecia vazio. Nem se incomodou a sorrir. Sentei-me. A cadeira que estava vazia ficava ao lado da de Célia.

— Vi-o na vivenda 9 — disse o dr. Burgane.

A sua voz era monótona e insípida.

A voz de Carmack era aguda.

— Para que havemos de estar a fingir? Lowrey está aqui para descobrir um criminoso.

Eu fiquei calado. Limitei-me a sorver um longo golo da minha bebida.

— Parece-me — disse Carmack — que se você tivesse vindo para aqui como doente, poderia estudar melhor os médicos.

— Por quê? os médicos? — disse Célia.

— O senhor acredita que se trata de um dos médicos, dr. Carmack? — perguntei eu.

Bebi um grande golo e olhei-o.

Carmack olhou de relance para os seus colegas e corou. Depois disse:

— Bem, realmente pensei que fosse um dos médicos. As mortes são todas parecidas. Parecem provocadas por envenenamento. Curare. Atrofina. Qualquer destes venenos. Os sintomas são iguais. Sonolência, transpiração, respiração difícil. O corpo torna-se frio e viscoso, e a sua temperatura diminui. A vítima morre de paralisia respiratória. Não foram estes os sinais que todos nós encontrámos, Célia? Dr. Burgane?

Célia disse que sim com a cabeça.

O dr. Burgane teve um riso sem expressão.

[illegible] uma coisa e [illegible] nossa [illegible].

Eu olhei-o e perguntei-lhe: — [illegible]?

Ele olhou-me. Parecia divertir-se com aquilo.

— A autopsia não revelou nenhum traço de veneno em qualquer das vítimas, de qualquer maneira nunca mais do que a porção habitualmente contida num comprimido para dormir e nunca uma dose maior.

— Então acha que não morreram envenenadas? — disse eu.

— Morreram todas de paralisia respiratória — disse ele.

— Causada por?

Ele olhou-me apenas, com o seu olhar apagado.

Célia disse: — Se você se mostrar tão interessado nos livros, como nisto, amanhã deve ficar a saber todos os segredos de Remote Hollows.

Eu olhei-a sentindo as minhas pulsações acelerarem. Ela era realmente encantadora.

— Espero vir a conhecê-los, todos — respondi.

— Um contabilista muito competente — disse Carmack.

— Seria muito agradável ter a vossa ajuda. Não sou perito em toxicologia.

— O sr. insiste em acreditar que se trate de veneno? — disse Burgane.

— Tenho que o fazer — respondi eu — enquanto não me aparecer uma pessoa com uma explicação [illegible] ou mais lógica.

— Pode contar com a minha ajuda — disse Burgane e depois acrescentou: — Nós, os médicos, só nos sentiremos seguros aqui quando este caso for resolvido, antes que alguém, que fez isto aos doentes, comece a fazer-nos também a nós.

Célia levantou-se. Sorriu para nós.

— Estou cansada — disse. — Dão-me licença?

Antes que eu pudesse oferecer-me para a acompanhar o dr. Carmack levantou-se. Fiquei a vê-los sair da sala.

— Um par encantador — disse o dr. Burgane olhando-me.

Eu levantei-me também.

— Boa noite, doutor.

Senti que ele me olhava enquanto eu me dirigia para a porta.

Ainda não tinha dado três passos no corredor quando ouvi qualquer coisa atrás de mim. Escondi-me na sombra.

Ouvi um ruído semelhante ao zumbir de uma vespa.

Bati no escuro com força, mas em vão. Logo a seguir ouvi o mesmo zumbido. Alguém disparava sobre mim com uma pistola equipada com um silenciador.

Corri para a protecção de um enorme vaso que ali se encontrava e fiquei a espera de ouvir o ruído de outro tiro, ou ver alguém aproximar-se.

Mas nada. Á minha volta tudo estava mortalmente silencioso.

AMANHÃ — Novas investigações.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

líbrio de uma longa e fecunda premeditação. Um ritmo alucinante, interior, psicológico, que uma fotografia difusa e um fundo musical torturante e metálico acentuam. Uma linguagem brilhante mas principalmente util e eficaz. E também uma excepcional interpretação, a de Michael Redgrave, que é uma máscara de dor, a de Ann Todd, que surge autêntica, á superfície de uma pele lavada de maquilhagem, a de Leo McKern, no potentado da industria automobilística, maciço e abaulado, monstruoso na sua violência, que uma larga reprodução de um desenho de Goya sugere e sintetiza.

Denuncia dos horrores que envolvem os ultimos momentos de um condenado á pena de morte, absurdo legalizado apelo á solidariedade total, que pode conduzir ao sacrifício duma vida, assim regenerada. «Tempo impiedoso» é um filme notável cujo verdadeiro significado deve ser revelado ao publico pela publicidade. De outro modo, contra o que se possa esperar, a película não terá a carreira que merece.

Entre os documentários uma excelente curta metragem sobre os desenhos de Goya sobre as touradas. — *P.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «O primeiro homem no espaço».
Produção — Americana.
Intérpretes — Marshall Thompson, Marla Landi e Robert Ayres.
Argumento — Um filme de ficção científica.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

Coliseu

Amanhã, sensacional estreia, em Portugal, do grande filme «Estranguladores». No programa o maravilhoso cinemascope em tecnicolor «Fogo nos Tropicos»

O Coliseu recomeça amanhã a exibição de programas de cinema. Em estreia apresenta a maravilhosa película «Estranguladores», que nos revela os mistérios da India dos faquires num entrecho pleno de «suspense» e de emoção com Guy Rolf e Allan Guthrbertson, realizado por Terence Fischer. Tambem se exibe neste programa o cinemascopo em tecnicolor «Fogo nos trópicos», com a escultural Rita Hayworth e Robert Mitchum, numa realização de Robert Parrish. Preços populares.

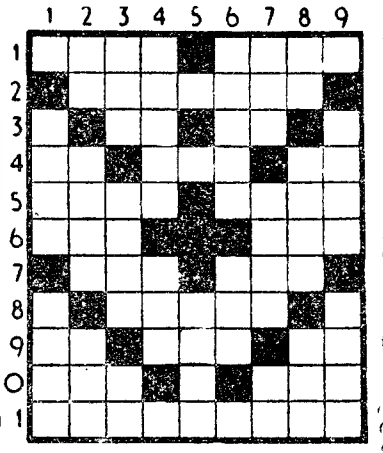
Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa

Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, sob a presidência do sr. prof. dr. Luciano de Castro Freire, presidente nacional da benemérita instituição, reune-se, na segunda-feira, ás 18 horas, o Conselho Supremo, para tratar de assuntos relacionados com o plano de acção do corrente ano e apreciar e votar o relatório e contas da gerência do ano económico de 1959.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2003



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Todas as coisas. 2 — Riscara. 3 — O mais. Nota musical. 4 — Símbolo químico do érbio. Rio de Portugal. Basta! 5 — Vila e concelho do distrito de Evora. Nocivos. 6 — Pronome pessoal. Passada. 7 — Estima. Cincho. 8 — Que não tem pés. 9 — Canhamo de Manila. Pedra de alter. Nome de uma letra. 10 — Olá! Sapo do Amazonas. 11 — Jornasses.

VERTICAIS: 1 — Reccia. Paixão. 2 — Antigo nome da nota musical dó. Ave semelhante á pomba. Para bailarento. 3 — Data célebre. Ramagem. Preposição. 4 — Ilha do Mediterraneo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5 — Guarneça. 6 — Devastam. Nome de mulher. 7 — Larva das feridas dos animais. Serra de Portugal. Campião. 8 — Oferece. O que é essencial. Julga. 9 — Ronte. Interjeição que denota surpresa ou dor.

Resolveu completamente este problema?

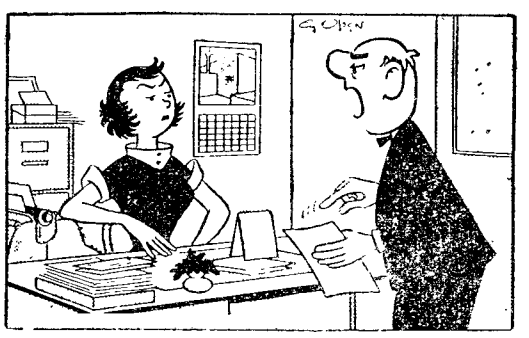
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2002

HORIZONTAIS: 1 — ARDE. Doca. 2 — Lue. Coral. 3 — Mas. Ora. O. 4 — Cera. Vr. 5 — SECO. Vir. 6 — Dará. PELO. 7 — Era. Sola. 8 — Rã. Pare. 9 — Ater. Jaz. 10 — VERDE. Ela. 11 — Amei. Pior.

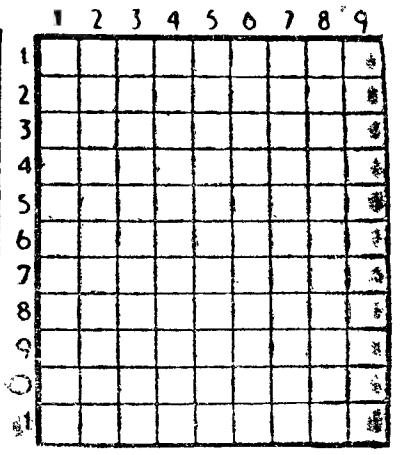
VERTICAIS: 1 — Alma. Deriva. 2 — Rua. Sora. Em. 3 — Desecra. Ace. 4 — Eça. Pedi. 5 — Coro. Sare. 6 — Dora. Por. 7 — Ora. Velegi. 8 — Ca. Vila. Alo. 9 — Aloiro. Azar.

(Provérbio: ARDE O SECO PELO VERDE).



— Bem ou mal, quando digo vírgula é para pôr mesmo uma vírgula.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4049



HORIZONTAIS: 1 — Grande martelo de pedreiro. 2 — Clima. Desmoronou-se. 3 — Pequena praça. 4 — Origem. Passada. 5 — Disparatarmos. 6 — Doutor. Nesse lugar. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Emas. 8 — Utensílio. Heroína francesa. O mais. 9 — Louvor. Suco das cápsulas de algumas papoilas. 10 — Penetrara. 11 — Estimam. Altares.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Oceano. Estado do Brasil. 2 — Levantas ferro. Curem. 3 — Refeição ligeira entre o jantar e a ceia. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Tornaram ermo. 5 — Filtra. 6 — Prefixo que designa terceiro. Que tem ranço. 7 — Sossego de espírito. Parceiro. 8 — Atado. Partira. 9 — Alternativa. Pega. Cantigas.

Solução do problema n.º 4048

HORIZONTAIS: 1 — Trova. Rãs. 2 — Ais. Mesmo. 3 — Im. Com. Al. 4 — Mal. Cri. 5 — Marata. Ad. 6 — Ui. Ri. 7 — I.V. Acode. 8 — Vi. Ria. 9 — Ar. Tua. Só. 10 — Reluz. Roi. 11 — Oiã. Adeus.

VERTICAIS: 1 — Tais. Alvaro. 2 — Rôa. Vire. 3 — Os. Mau. Lá. 4 — Cria. Tu. 5 — Anola. Cruza. 6 — Em. Troa. 7 — Rs. Ida. Ré. 8 — Amara. Sov. 9 — Solido. Dois.

DIZ QUEM SABE

Os homens elevam-se quando são inspirados por um elevado ideal, quando o seu olhar contempla vastos horizontes.

ALEXIS CARREL

*** Aquele que pode adornar-se com o mérito próprio não faz empenho em exornar-se com o dos antepassados.**

SAINT EVREMONT

*** O homem humilde recebe o louvor como um vidro limpo recebe a luz do Sol.**

THOMAS MERTON

QUEM CANTA seu mal espanta..

Cartas d'amor também ferem
(Papeis que nos fazem mal)
E rasgam o coração
Como um agudo punhal.

MARIA DA ASSUNÇÃO SILVA

HÓ LACERDA

Já se encontra aberto na PRAIA DA NAZARÉ, o mais típico RESTAURANTE PORTUGUÊS, com retiro para dançar, uma taverna típica, e duas esplanadas com maravilhosa vista para a PRAIA.

Brevemente inauguração dos Quartos, e Estalagem D. FUAS

SACOR

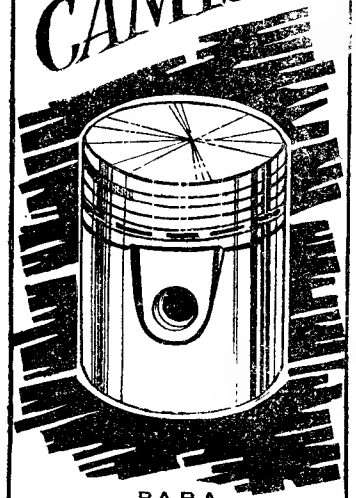
INAUGURA A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FIGUEIRA DA FOZ, COLOCANDO À DISPOSIÇÃO DO AUTOMOBILISMO, NESTE IMPORTANTE CENTRO DE TURISMO, A PAR DE UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ALTA QUALIDADE, OS SEUS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES.

Figueira da Foz um aspecto da nova estação de serviço, junto à Av. Dr. António de Oliveira Salazar

---

WELLWORTHY

PISTONS e CAMISAS



PARA AUTOMÓVEIS EUROPEUS

•

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS INGLESES

•

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

BOSCH

Velas BOSCH thermo-elastic

SÓ ELAS CUMPREM INTEIRAMENTE A SUA IMPORTANTE MISSÃO, EM CARGAS MÁXIMAS E TEMPERATURAS MUITO OSCILANTE, NO TRÂNSITO CITADINO E NA ESTRADA.

AS VELAS «BOSCH» THERMO-ELASTIC AUMENTAM SENSIVELMENTE O RENDIMENTO DO MOTOR.

— E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. —

Porto Lisboa

thermo-elastic

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do n/ agente Cecílio Augusto Costa.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

FÁBRICA DE CONSERVAS NO NORTE

ARREMATAÇÃO JUDICIAL

No dia 12 do corrente, pelas 10 horas, terá lugar no Tribunal da Comarca de Vila da Feira, a arrematação em hasta pública de uma importante fábrica de conservas. Quaisquer informações complementares que sejam necessárias poderão obter-se através do telefeno 29574 — Porto.

Em Algés, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na tabacaria do Pavilhão Cristal.

COM TRANSMISSÃO POR DIFERENCIAL

DUMPERS

COM MOTOR DIESEL

"PETTER"

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA • TELEF. 66 47 88

AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º • PORTO • TELEF. 2 47 71

UM TÓNICO CAPILAR QUE CONQUISTOU O MUNDO

Stilbépan LOÇÃO À BASE DE HORMONAS E VITAMINA B – PANTOTÉNICA

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

SOLACA

LISBOA — R. DE S. JOSÉ, 155-1.º

PORTO — R. DA ALEGRIA, 171-2.º

A MÁQUINA DE ESCREVER PARA USO PESSOAL E ESCRITÓRIO

ABC

Fabricação alemã

Construção sólida

Preço baixo

Veja-a e experimente-a sem compromisso nos representantes exclusivos em Portugal

MANOEL FERNANDES GARCIA, LDA

Rua da Prata, 59 — Lisboa

Tel. 26952 — 22570

Em Azeitão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Joaquim Vidal Lopes.

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas

Pontos do 1.º ciclo

Prova escrita de Língua e História Pátria

Texto

«Diz-se que el-rei D. Afonso IV, no princípio do seu reinado, se ocupava mais de caçadas e montarias do que dos negócios do governo, que padeciam bastante com essas distracções.

Uma vez, em Sintra, de volta de uma caçada foi para o Conselho e, como falasse mais nos incidentes da sua montaria do que nos negócios de que se tratava, um dos conselheiros repreendeu-o por isso, irritando de tal forma o rei e irritando-se também tanto, que chegou a dizer-lhe que continuaria sendo soberano de Portugal no caso de velar pela segurança e bem-estar do reino, senão...

— Senão... o quê — interrompeu o monarca desabridamente.

— Senão... não! — respondeu com firmeza o conselheiro.

Tal era a altivez e o desassombro com que, nessa época, se falava aos reis».

I

1) — *a*) Qual era a ocupação de que mais gostava, segundo o texto, o nosso rei D. Afonso IV? *b*) Que consequências trazia para o reino esse gosto do rei?

2) — *a*) De que falava D. Afonso IV no Conselho, em Sintra? *b*) Acha bem que ele assim procedesse? Porquê?

3) Que se atreveu a dizer ao rei um dos conselheiros?

4) Como acolheu o monarca as palavras do conselheiro?

5) Que conclusão se tira do diálogo travado entre o rei e o conselheiro?

II

6) Explique por palavras suas o sentido das seguintes expressões do texto: *a*) *«foi para o Conselho»*; *b*) *irritando por tal forma o rei»*; *c*) *«velar pela segurança e bem-estar do reino»*; *d*) *«interrompeu o monarca desabridamente»*.

7) Responda ao que se pede a respeito de cada um dos vocábulos que se seguem: *a*) *caçadas*. Escreva palavras da mesma família; *b*) *conselheiro*. Diga qual a significação do sufixo; *c*) *bem-estar*. Escreva o antónimo; *d*) *repreendeu-o*. Escreva o substantivo abstracto que se relaciona com o verbo a que pertence esta forma.

III

8) Leia com toda a atenção *o primeiro parágrafo do texto* e responda ao que se pergunta nas alíneas seguintes, sobre esse parágrafo: *a*) Divida e classifique as proposições; *b*) Qual é o sujeito de *padeciam?* *c*) Como classifica morfológicamente *bastante*? *d*) Passe a primeira expressão do texto, *Diz-se:* 1.º) para o futuro imperfeito do indicativo; 2.º) para o condicional presente. *e*) Classifique quanto ao acento as duas palavras de cada uma das expressões seguintes: *«Diz-se»*, *«se ocupava»*; *f*) Existem na nossa língua as palavras *princípio* e *principio*.

Que diferença há entre uma e outra? Como se classificam as palavras nestas condições?

IV

A caça é um desporto com muitos adeptos. Se souber e quiser, faça uma curta, mas cuidada redacção sobre este desporto e os seus benefícios. Mas, se preferir, escreva sobre os desportos em geral e sobre aquele de que mais gostar.

Prova escrita de Francês

Texte

Les Abeilles

a) «Ils étaient devant la ruche, le palais de la reine des abeilles, autour duquel celles-ci allaient et venaient, tandis que d'autres entraient ou sortaient.

— Eles ne sont pas des fées du tout, tes mouches, murmura la petite Geneviève.

b) Mais le grande-père répondit doucement:

— Tu verras, ma petite, qu'elles sont un peu magiciennes; regarde bien. Et si tu pouvais voir à l'intérieur, tout te semblerait y être en or. Ces insectes, qui te font si peur, fabriquent un liquide doré, parfumé, qu'on appelle le miel et qui est excellent. Je t'en ferai goûter cette nuit, si tu ne crains pas de revenir ici avec moi.

Maintenant observe les allées et venues de ces mouches, qui sont des ouvrières infatigables. Chacune de celles qui rentrent au logis, après une journée de récolte du suc des fleurs dans les jardins et dans les champs, s'approche d'une de ses pareilles chargée de surveiller l'entrée, afin d'éviter que des ennemis ne s'introduisent dans la ruche.

c) Quels ennemis?

— Un gros papillon ou même des souris.

— Veulent-ils les tuer?

—Non, ils sont attirés par le parfum de ce miel qu'ils aimeraient à manger.

— Mais qui leur a bâti cette maison, aux abeilles, et en quoi c'est fait?

— En cire, une substance que les abeilles produisent elles-mêmes».

I

Traduisez l'alínea b) du texte

II

Répondez aux questions suivantes (en loyez des phrases complètes): *a*) Où se passe la scène décrite dans le texte? *b*) Qu'est-ce qu'un palais? Le mot est-il bien employé ici pour indiquer la ruche? *c*) Qu'est-ce que le grande-père explique à sa petite fille sur ce qui se passe à l'intérieur de la ruche? *d*) En quoi consiste le travail des ouvrières? *e*) Ne trouvez-vous pas que les hommes, ainsi que les papillons ou les souris, sont aussi un peu ennemis des abeilles? Pourquoi?

III

Pouvez-vous écrire quelques lignes sur les abeilles? Oui, n'es-ce pas? Alors essayez un peu et efforcez-vous de construire quatre *petites* phrases, mais différentes de celles du texte.

IV

Faites les modifications indiquées:

a) Écrivez les temps primitifs de trois verbes irréguliers du texte. *b*) «Regarde bien»; «maintenant observe» — À quel temps sont les verbes de ces phrases? *c*) «Je t'en ferai goûter». — Récrivez la phrase, en remplaçant le pronom *en* par le nom ou l'expression convenable. *d*) «Ils sont attirés par le parfum» — Mettez à l'actif. «Les insectes ..... je vous ai parlé et ..... produisent le miel et la cire... — Récvrivez la phrase, en remplaçant les traits par des pronoms relatifs. *f*) «Veulent-ils les tuer?» — Mettez la question à la forme négative-interrogative.

Rendez en français:

a) Neste texto podemos aprender bonitas coisas sobre as abelhas. A vida e o trabalho destes insectos, tão uteis ao homem, têm sido observados e estudados por muitos cientistas e por simples curiosos *b*) O autor do texto diz a verdade quando afirma que as abelhas são um pouco feiticeiras. Basta reparar como constroem os seus favos com um rigor geométrico, mesmo sem terem, como nós, estudado a geometria. *c*) E o mel que fabricam é mais saboroso que o bolo mais saboroso.

Pontos do 2.º ciclo

Prova escrita de Francês

Texte

a) Grock, le célèbre clown qui a fait rire le monde entier, s'appelait Wettach. Il était né en Suisse et avait adopté le surnom artistique pour des raisons de propagande des spectacles de cirque où il se présentait. Pour le grand public il était Grock; mais dans le monde des affaires son état civil n'avait pas été changé. Pour les banquiers, pour les notaires il était Wettach, Grock n'étant que son pseudonyme de piste.

Il faut vous dire qu'il gagné des millions dans son métier et qu'il a fait construire un palais exotique et luxueux, où il amait recevoir ses admirateurs.

b) Comme presque tous les artistes, il n'a pas été un homme heureux. Vous pouvez vous en rendre compte en lisant ce qui suit. Un soir, à Londres, où il devait se présenter dans un spectacle, malgré son désir d'accompagner sa femme presque mourante, victime d'une terrible maladie, il a dû, tout de même, jouer son numéro. Voico comment il a raconté l'épisode:

«J'étais ivre de douleur. Quand on me poussa sur la piste, je crus que j'allais tomber. Mes jambes flanchaient. Les larmes me ruisselaient sur le visage. Et puis il y a un trou...

c) Quand je me retrouvai dans les coulisses, des gens m'entouraient m'embrassaient, criant que je n'avais jamais été si drôle. Drôle- Quand, épuisé de fatigue et de douleur, je m'évanuois, ils ne comprirent pas ce que m'arrivait. Moi non plus d'ailleurs, je n'ai jamais compris comment étant malhereux, j'avais pu déchaîner un tel fou rire...».

d) Grock nous regarda un moment. Ensuite il reprit: «Ou plutôt, si, j'ai compris: Grock n'avait rien su du malheur qui frappait Wettach».

Quan il rentra chez lui, sa femme était morte.

Le choc fu tel qu'il eut une dépression nerveuse. Il alla consulter un psychiatre:

— Il faut sortir, mon ami, vous distraire... Un conseil, Monsieur Wettach, allez voir Grock. Il est irrésistible.

Et Grock, ravalant toutes les douleurs, toutes les amertumes de sa vie, murmura l'expression qu'il disait souvent pour faire rire les spectateurs:

Sans blâââgue!».

I — *Interprétation du texte*

a) Pourquoi Grock n'était-il pas resté chez lui auprès de sa femme malade? *b*) Comment a-t-il joué son numéro ce soir-là? *c*) Pourquoi s'est-il évanuoi, en rentrant dans les coulisses? *d*) Qu'es-ce qu'il a voulu dire avec sa phrase: «Grock n'avait rien su du malheur qui frappait Wettach»? *e*) Pourquoi est-il allé consulter le psychiatre? *f*) Que pensez-vous du conseil du médecin? *g*) Comment expliquez-vous qu'il ait murmuré: «Sans blâââgue» en recevant ce conseil?

II — *Explication des mots*

a) Qu'est-ce qu'un *pseudonyme?* *b*) Comment avez-vous compris les expressions: *il y a un trou* et *déchaîner un fou rire?* *c*) Expliquez les sens des mots: *ruisseler* et *irrésistible*.

III — *Traduction*

Traduisez les alinéas *c*) et *d*) du texte.

IV — *Composition*

Aimez-vous les spectacles de cirque? Pourquoi? (Écrivez une composition sur ce suject. Ne dépassez pas 10 lignes. Un conseil: servez-vous de phrases courtes).

V — *Thème*

Rendez en français:

a) O nome do palhaço de que nos fala o texto foi bem conhecido e admirado durante anos e anos, na primeira metade deste século XX em que vivemos. Segundo as pessoas que o viram trabalhar nos circos de todo o mundo, Grock era um artista extraordinário, daqueles que ficam na história dos espectáculos e que, como geralmente se diz, fazem época. *b*) Morreu há cerc de um ano, no sumptuoso e exótico palácio que mandara construir na Riviera italiana e que atraia a curiosidade dos turistas de todos os países. Tinha-se retirado da pista em 1949 e vivia, setgundo a sua fantasia, divertindo-se com os visitantes ou aborrecendo-se quando não estava ocupado com qualquer nova extravagancia que inventava para espantar os numerosos admiradores que o iam visitar. *c*) Este famoso artista tinha duas personalidades: a do poeta, que se chamava Grock, e a do homem prático que soube ganhar uma fortuna enorme e mantinha o seu nome de família, Wettach. Este era por assim dizer o empresário do outro.

Prova escrita de Matemática

I

Algebra

1 — Simplifique a fracção:

$$\frac{4abx+2a^2b-2x^2-ax}{4ax^3+a^3x+4a^2x^2}$$

2 — Resolva em ordem a x e y o sistema

$$\begin{cases} \dfrac{x-b}{a}+\dfrac{y-a}{b}=\dfrac{b^2+a^2}{ab} \\[2ex] \dfrac{x}{b}+\dfrac{y}{a}=4. \end{cases}$$

Dê as expressões simplificadas das incógnitas.

3 — Efectue as operações a seguir indicadas e simplifique o resultado:

$$\frac{\left(\sqrt{a^{\frac{1}{2}}\sqrt[3]{a^2b^2}}\ :\ \sqrt[6]{a^3b^2}\right)^3}{a^{-\frac{3}{4}}}$$

4 — Numa progressão aritmética, cada termo obtém-se adicionando uma unidade ao produto da razão da progressão pelo número de ordem desse termo, e a razão é igual ao primeiro termo diminuído de uma unidade. Sabe-se também que a soma dos sete primeiros termos da progressão é 147. Escreva o termo geral da referida progressão.

II

Geometria

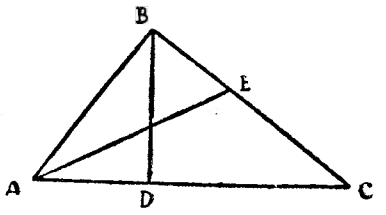


Fig. 1

1 — O triângulo ABC da figura 1 é rectângulo em B. O cateto AB mede 6 cm. e a sua projecção, AD, sobre a hipotenusa mede 3,6 cm. *a*) Calcule as medidas da hipotenusa e do cateto BC. *b*) Prove que, se BE medir 3 cm., o segmento AE pertence à bissectriz do ângulo BAC. Enuncie o teorema que aplicou.

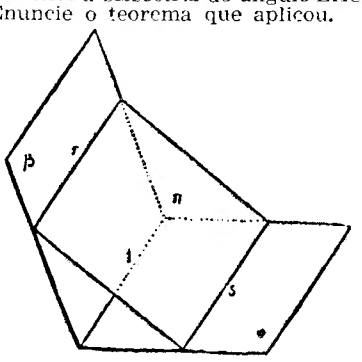


Fig 2

2 — O plano π *(Pi)*, representado na figura 2 é paralelo á recta *i*, intersecção dos planos *a (Alfa)* e *B (Beta)*. As intersecções de π *(Pi)* com *a (Alfa)* e *B (Beta)* são *s* e *r*.

a) Qual é a posição das rectas *r* e *s* em relação á recta *i*? Justifique a resposta.

b) Um plano θ perpendicular á recta *i* que posição tem em relação ao plano *p (Pi)*? Justifique a resposta.

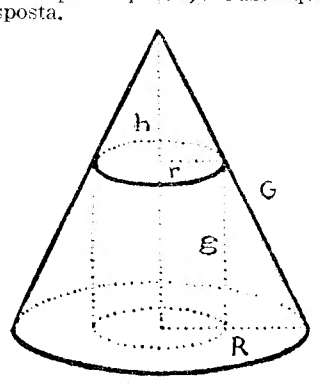


Fig. 3

3 — Na figura 3 estão representados um cone e um cilindro de revolução. A base inferior do cilindro e a base do cone são complanares, e os eixos dos dois sólidos são colineares. A base superior do cilindro obteve-se por uma secção recta feita no cone è distância *h* do vértice. Entre os raios *r* e *R* do cilindro e do cone verifica-se a seguinte relação:

$$r=\frac{3}{5}R.$$

Determine a razão entre a altura H e a geratriz G do cone, para que a área lateral do cilindro seja $\frac{1}{3}$ da área lateral do cone.

Prova escrita de Latim

Texto

(Quando Alexandre Magno navegava no Nilo, um jovem seu admirador, desejoso de chegar junto dele, morreu em consequência de o barco onde ia se ter voltado).

«Regem, cum secundo amni defluert, adsequi cupiens Hector, Parmenionis filius, in paucis Alexandro carus, parvum navigium conscendit, pluribus, quam capere posset, impositis. Itaque mersa navis omnes destituit. Hector diu flumini obluctatus, cum madens vestis et adstricti crepidis pedes natare prohiberent, in ripam tamen semianimus evasit et, ut primum fatogatus spiritum laxativ, quem metus et periculum intenderat, nullo adjuvante, quippe in diversum evaserant alii, exanimatus est. Amissi eius desiderio rex vehementer adflictus est repertumque corpus magnifico extulit funere».

(*Quinto Cúrcio* — História de Alexandre Magno).

I. *Interpretação e tradução do texto. (Responda só depois de analisar atentamente o texto).* 1. Em que caso está *regem* (linha 1) e a que palavra serve de complemento? 2. Como justifica o emprego da partícula *quam?* 3. Em que caso se encontra *flumini?* Porquê? 4. Divida e classifique as proposições do terceiro período do texto. 5. Traduza o texto. II. *Literatura Latina.* 1. Em que período da literatura viveu Quinto Cúrcio? Cite o nome de outros escritores do mesmo período. 2. Em que se distingue a história de Quinto Cúrcio da dos historiadores anteriores a ele?

III. *Retroversão.* Ponha em Latim: Alexandre, tendo reconhecido a dedicação do jovem Heitor, ordenou que lhe fizessem um funeral cumptuoso.

Ensino Técnico Profissional

Cursos de formação comercial

Cálculo Comercial

ATENÇÃO. — Tentar a resolução de todos os problemas. Se nalgum deles encontrar dificuldade, deixá-lo para o final.

I

a) Efectuar a divisão de por

$$P_{(x)}=4x^3-x^2+1$$

$$Q_{(x)}=x^2+x+1$$

b) Determinar qual o valor numérico de *x* que torna o resto igual a zero.

II

Um comerciante vendeu 200 sabonetes de dois tamanhos. Os maiores foram vendidos a 9$00 e os menores a 6$00. Apurou-se nessa venda a quantia de 1.410$00. *a*) pôr o problema em equação. *b*) Determinar quantos sabonetes vendeu, de cada preço.

III

Um comerciante pretende vender, com o maior lucro possível, uma mercadoria que lhe custou 25.000$00. Pode vendê-la, ganhando: 20 % sobre o preço de compra, ou 18 % sobre o preço de venda. Indicar qual a hipótese mais favorável, determinando o respectivo lucro.

IV

Um comerciante descontou uma letra a que faltavam 60 dias para o seu vencimento, à taxa de 4 %, recebendo 22.350$00. Sabendo que os juros, pela antecipação do pagamento, incidiram sobre a importância inscrita na letra: *a*) Calcular o seu valor nominal. *b*) Deduzir a fórmula que se utilizar.

V

Um comerciante é aceitante de duas letras: uma de 50.000$00 e outra de 30.000$00, que se vencem, respectivamente, no fim de 60 e de 90 dias. Pretende pedir ao sacador a sua substituição por uma única letra do valor nominal de 80.000$00. Calcule o vencimento da nova letra.

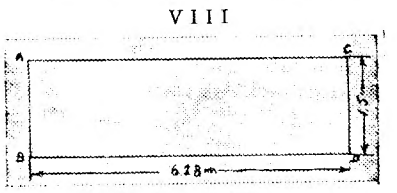
VI

Um comerciante tem café de 48$00, 56$00 e 80$00 o quilograma e pretende obter um lote de 140 kg., para vender a 60$00 o quilograma. Calcular as quantidades a misturar.

VII

Um comerciante importou de Inglaterra 700 caixas de certo produto que, no armazém do vendedor, tiveram o preço de £ 0-18-5, por caixa. Pagou as seguintes despesas: Frete marítimo £ 25-10-8; Seguro £ 10-17-8; Alfândega 5.020$00. A cotação da libra, na data da compra da cambial, era de 80$00. Calcular, em escudos, o custo de cada caixa.

VIII



O rectângulo *ABDC* representa uma chapa metálica, cujas dimensões vão indicadas na figura. Pretende-se fazer com ela um depósito cilíndrico, unindo *AB* com *CD* e soldando-lhe um fundo circular. Calcular, em litros, a capacidade do depósito, usando $\pi = 3{,}14$.

Para os nossos pobres

Recebemos, de um estimado leitor, que oculta o seu nome no anonimato, a importancia de 20$00, com destino á velhinha que se encontra doente, em nome da qual agradecemos.

O alargamento das instalações

da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

De acordo com uma sentença judicial, encontram-se já devolutas, as caves e lojas do edifício da sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, onde estavam instalados dois estabelecimentos comerciais e vão passar a funcionar ali a secretaria e outros serviços da secular instituição.

O anteprojecto da ampliação do mesmo edifício, da autoria dos srs. arquitectos Carlos Chambers Ramos, director da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto, e Carlos Manuel de Oliveira Ramos, já foi entregue ás instancias oficiais, para apreciação, de modo que as respectivas obras, cuja alcance social e assistencial desnecessário é encarecer, possam começar ainda este ano.

A comissão encarregada da ampliação continua a trabalhar, com o maior entusiasmo, não se poupando a esforços para conseguir arranjar a verba necessária para levar a efeito a grande obra, que tornará as instalações dos serviços médico-cirurgicos da velha associação da Rua da Palma as mais perfeitas, completas e maiores do seu género no nosso País.

A campanha de angariação de donativos pró-sede reuniu, até ao passado dia 2, a importancia de 756 767$30, verba ainda pequena para uma obra de tal categoria. Os ultimos subsídios foram os dos Bancos do Fomento, 7500$00, e do de Portugal e Espirito Santo e Comercial de Lisboa, 5000$00 cada.

Ainda, este mês, vai principiar a campanha de recolha de donativos junto das companhias, empresas e sociedades de Lisboa.

O incêndio

no Alto do Pina

(Continuação da página central)

tamento de ferimentos na cabeça e na cara os srs. José Vieira Major, 59 anos, negociante e seu filho Fernando Vicente Major, de 22 anos, agricultor, ambos residentes em Carcavelos de Cima (Vila Nova de Ourém), que no momento em que se deu a explosão passavam defronte do estabelecimento.

O pavor dos moradores do prédio e do empregado

O empregado de balcão sr. Sérgio Alberto Ferreira que na altura, atendia uma cliente, a sr.ª Virgínia Dores Rocha Monteiro, residente na mesma artéria declarou-nos que apenas ouviu um enorme estampido, fugindo sem terem sofrido quaisquer ferimentos só depois se apercebendo do que se passara.

Por sua vez a inquilina do primeiro andar, D. Maria Madalena Martins Nunes, que na altura se encontrava a costurar, afirmou-nos que a sua máquina de costura foi pelos ares não a atingindo por mero acaso. Sua mãe e uma filha menor que se encontravam na cozinha, situada na direcção das traseiras onde se deu a explosão, estavam nervosas e emocionadas com o sucedido o mesmo sucedendo com os restantes inquilinos que abandonaram os seus lares aos quais regressaram, só depois de os bombeiros terem iniciado o rescaldo.

Os prejuízos que ascendem a cerca de 100.000$00 apenas se encontram em parte cobertos pelo seguro segundo nos declarou o sócio-gerente da firma, sr. Mário Fernandes.

Morreu carbonizado na barraca em que vivia

BENAVENTE, 5. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, no sítio da Lagoa da Amantela, um incêndio devorou uma barraca, na qual dormia o pastor António dos Santos, viuvo, de 70 anos, natural de Vila Franca de Xira, o qual ficou carbonizado.

O incêndio deve ter sido causado pelo infeliz homem, que horas antes fora visto bastante embriagado.

O HIDROPLANO

substitui com vantagem os barcos convencionais

ESTOCOLMO, 5. — O «Sirena», o primeiro hidroplano ao serviço do transporte de passageiros na Suécia, já se encontra a funcionar e assegura a ligação das ilhas de Estocolmo.

Capaz de desenvolver a velocidade de 40 nós — 74 quilómetros horários — a nova unidade tem capacidade para o transporte de 95 passageiros.

Foi construído pelos estaleiros de Messina, na Sicília, e encontra-se equipado com dois motores «Diesel» Faz o percurso entre Estocolmo e Marichamn no tempo de duas horas e vinte minutos, ou seja, menos quatro horas do que os barcos de passageiros normais. — (A. N. I.).

FOI À PRAIA

afogar o filho?

LONDRES, 5. — Winifred Budden, foi pronunciada em Warecham, no Dorset, pela morte do filho, cujo cadáver deu á costa.

A sr.ª Budden entrou na água com o pequeno, que contava 8 anos, deitado num colchão pneumático que ela virou, parece quando a criança já não tinha pé. A mulher foi encontrada exausta, umas horas mais tarde, á beira da estrada, muito perto da praia onde acabava de cometer o crime. — (F. P.).

Prémio «record»

(para dois dólares) na aposta mútua

SALEM (Carolina do Norte), 5. — Um indivíduo que acertou em seis cavalos vencedores nas corridas que se efectuaram ontem no Hipódromo de Rockingham Park, nesta cidade, ganhou 33.149 dólares (aproximadamente 928 contos) apenas com um capital de dois dólares (56 escudos).

Julga-se que a verba ganha constitua um pagamento «record» sobre uma aposta de dois dólares, nos Estados Unidos. — (R.).

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): canários anilhados; uma mala, um fio de ouro; um relógio de pulso; duas carteiras; três porta-moedas com dinheiro; uma cigarreira; um lenço com dinheiro; três bilhetes de identidade; um passe de eléctrico; uma calça; uma junta de motor; dois tampões para roda de automóvel; um tampão para depósito; uma chapa de matricula de veículo e várias argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma mala; uma máquina fotográfica; uns óculos graduados; uma pasta; tecido para vestido; uma cigarreira; luvas de pelica; um casaco de malha; umas chinelas para senhora; um saco de papel; uma agenda e um livro.

O PORTO pelo telefone

Queda mortal

PORTO, 5 — Quando seguia sobre uma camioneta de carga, devido a manobra brusca, caiu o fogueiro Manuel Joaquim Ferreira Soares, de 52 anos, casado, de Paredes. Transportado ao Hospital da Misericórdia, os médicos limitaram-se a verificar o óbito, sendo o cadáver removido para o necrotério.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Desafio ao crime».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os espiões».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «Camões» «O inspector Maigret».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O nosso agente em Havana».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Tarzan, filho das selvas».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A torre dos monstros» e «A Armada selvagem».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Os embaixadores do inferno».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os inuteis».
CASINO DA POVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALACIO DE CRISTAL—Feira Popular.

Instituto da Conferência

da Ordem dos Advogados

Volta a reunir-se amanhã o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a que preside o sr. dr. Azeredo Perdigão, para prosseguir na apreciação de mais alguns dos aspectos das comunicações apresentadas nas sessões anteriores sobre «Sociedades anónimas portuguesas e os seus problemas fundamentais.

A entrega dos estatutos

da Caixa Regional de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança

(Continuação da 1.ª página)

rio; e o pessoal do gabinete do ministro.

O dr. Justino Vitor Falcão referiu-se á visita a Bragança, em Junho, do dr. Veiga de Macedo, que, com uma generosidade sensibilizante, não se poupou a esforços nem a canseiras, embora sob um sol abrasador, para tudo ver e visitar a fim de estudar os problemas dos Trasmontanos, auscultar as suas angustias e procurar para elas remédios adequados:

— Por isso, conquistou o coração e a inteligência dos Trasmontanos. Produto dos estudos a que procedeu é a criação desta Caixa, em que os trabalhadores se vêem garantidos dos riscos da doença, da velhice e da invalidez e lhes é proporcionado o abono de família. Pela primeira vez, no continente, os trabalhadores da construção civil são enquadrados na Previdência, através da Caixa hoje criada.

Pôs em foco o interesse de tal instituição não só para os trabalhadores e os patrões, mas para toda a região bragançana, pois a todos beneficiará económicamente.

Salientando o facto de o nascimento da Caixa coincidir com o 28.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para a presidência do Conselho, prestou-lhe homenagem, bem como ao marechal Carmona, que o investiu nesse alto cargo. E terminou referindo-se com louvor ao Chefe do Estado e agradecendo, em nome da comissão organizadora, a honra que o ministro nela depositou.

O sr. Luís Augusto dos Santos, em representação dos organismos sindicais de Bragança, exprimiu o maior reconhecimento pela obra que vai efectuar-se no distrito, graças à compreensão e á clarividência do dr. Veiga de Macedo:

— E' um benefício tão grande — exclamou — que as palavras, por mais que dissessem, nunca poderiam nem corresponder á nossa vontade nem manifestar tudo o que nos sentimos.

O sr. Alberto de Lousa declarou:

— Trata-se duma iniciativa de largo alcance e que muito contribuirá para o progresso do distrito e da sua economia e para o bem-estar e a tranquilidade dos trabalhadores do distrito e até das respectivas entidades patronais.

O sr. ministro agradeceu a presença de tão ilustres representantes do distrito de Bragança, a quem saudou, e salientou a importancia de que se rodeara a sua recente visita ao Nordeste do País.

Esclareceu, depois, que parte dos compromissos assumidos no decurso dessa visita já se mostram cumpridos, e que fôra possível, graças aos esforços desenvolvidos pelos serviços competentes do Ministério, instituir a Caixa de Previdência de Bragança, em cuja acção — disse — devem depositar-se grandes esperanças na protecção na doença, na invalidez e na velhice, dos trabalhadores do distrito incluindo os da construção civil.

O dr. Veiga de Macedo deu conhecimento do estado em que se encontram os trabalhos para a expansão das Casas do Povo e para a instalação de postos clínicos, e revelou que os programas de construção de habitações económicas para trabalhadores rurais se mostram já esboçados.

— Para cumprimento destas tarefas — elucidou — partirão para o distrito de Bragança, no princípio da próxima semana, a Comissão Coordenadora dos Serviços Médicos das Instituições de Previdência, presidida pelo dr. Franco Ferreira, duas brigadas de inquéritos habitacionais, que serão orientadas pelo dr. Fernando Baeta, e vários funcionários da Inspecção de Previdência Social e da Junta Central das Casas do Povo.

A concluir, afirmou aquele membro do Governo que tudo quanto estava projectado para o distrito de Bragança teria efectiva realização, se, como era de esperar, se mantivesse o espírito de cooperação existentes entre o seu Ministério e as diversas entidades representativas do distrito.

Depois, o ministro ofereceu, no refeitório central da F. N. A. T., na Calçada de Santana, um almoço áquelas entidades, a que assistiram os srs. dr. Joaquim Trigo de Negreiros, dr. Afonso Pinto, governador civil de Bragança, e dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», na sua qualidade de Trasmontano.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Artur Alves de Carvalho

Na sua residência, Calçada do Carmo, 17, 4.º, esq., faleceu o sr. Artur Alves de Carvalho, antigo cobrador da Camara dos Solicitadores, que era muito estimado pelas suas qualidades. Contava 75 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Costa Curto de Carvalho e irmão da sr.ª D. Adelina Costa Curto e do sr. Guilherme Costa Curto, oficial da Marinha Mercante.

O funeral sai amanhã, ás 9 e 30, da referida morada para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria del Pilar Cohen Sarmento

Faleceu hoje, na sua residência, na Avenida Barbosa du Bocage, 122, 4.º, direito, a sr.ª D. Maria del Pilar Cohen Sarmento, de 70 anos, viuva do antigo jornalista José Sarmento, mãe da actriz Carmen Dolores e do actor António Sarmento. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

D. Claudina de Sousa Sampaio

MESÃO FRIO (Douro), 5. — Faleceu a sr.ª D. Claudina de Sousa Sampaio, proprietária, viuva do sr. Maximiano Correia Sampaio. A virtuosa senhora contava 91 anos, era mãe das sr.as D. Maria Sampaio Miranda Guedes, viuva do sr. Alvaro da Silveira Miranda Guedes, que foi tesoureiro da Fazenda Publica nesta vila, e D. Brígida Sampaio Rodrigues da Silva, viuva do sr. Jacinto Rodrigues da Silva, antigo comerciante em Mesão Frio, e do sr. Maximiano Correia Sampaio, tesoureiro da Fazenda Publica, em Santa Marta de Penaguião; e avó das sr.as dr.ª Maria Guilhermina Fonseca e Castro, prof.ª D. Maria Alice Fonseca e Castro, D. Maria da Conceição Miranda Guedes e dos srs. dr. Amilcar da Silveira Miranda Guedes, eng. agrónimo Alvaro S. Miranda Guedes, agentes técnicos Fernando da Fonseca e Castro e Abílio Sampaio Rodrigues da Silva e Maximiano Rodrigues da Silva, comerciante, ausente em São Paulo (Brasil).

SUFRÁGIOS

Bispo da Guarda

Na igreja de S. Nicolau, foi hoje celebrada missa de 30.º dia por alma de D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo da Guarda, mandada dizer por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos dos Seminários da Guarda.

Foi oficiante o respectivo prior rev. dr. Gustavo de Almeida, e ao acto estiveram presentes várias individualidades e alguns componentes do referido grupo.

Excursionistas britânicos

de passagem por Lisboa

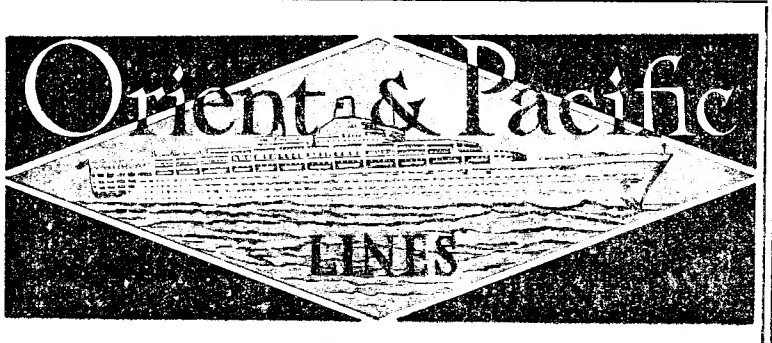
Chegou hoje ao Tejo o paquete inglês «Ibéria», com 1 233 excursionistas, quase todos subditos britânicos, que estão a fazer um cruzeiro pelo Mediterraneo. Desembarcaram na sua quase totalidade, passeando pelas ruas da capital e saindo em excursões pelos arredores.

VISITA A LISBOA

de estudantes espanhois

Os estudantes universitários espanhois, alunos do Colégio Mayor «José António», de Madrid, que se encontram em Lisboa, visitaram hoje, acompanhados de colegas portugueses, o circuito Lisboa-Sintra-Lisboa.

Amanhã, os estudantes espanhois apresentam cumprimentos ao sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa.



O moderno e rápido Paquete

«ORSOVA»

de 29.000 Tons.

Em 4 de Agosto

Aceita passageiros em 1.ª classe e Turística

Para

TRINIDAD, COLON, PANAMÁ, LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, HONOLULU, YOKOHAMA, MANILA e HONG-KONG

AGENTES

E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.

Praça Duque da Terceira, 20-26

Telefs. 31581 (10 Linhas)

A COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA em comemoração do quadragésimo aniversário da sua fundação manda rezar no dia 9 de Julho pelas 9 horas, na Igreja dos Mártires, uma missa em sufrágio da alma dos seus fundadores, accionistas e pessoal falecidos, agradecendo a presença de todos que possam comparecer a este piedoso acto.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Da primeira página do «Diário de Lisboa», de 5 de Julho de 1930, «Teixeira Gomes, o antigo Presidente da Republica, que alia ás suas qualidades de diplomata as de escritor elegantíssimo acaba de publicar a 2.ª edição do seu belo livro «Agosto Azul», cuja 1.ª edição alcançou um êxito absoluto. Neste livro, de que voltaremos a ocuparmos brevemente com o relevo que merece, Teixeira Gomes evidencia mais uma vez por forma iniludível as suas grandes qualidades literárias».

EFEMERIDES

No dia 5 de Julho comemora-se o Dia da Independnêcia da Venezuela.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — *Programa B* — 397 m. — 755 kc./s.

Programa A — Ás 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Colea Serbea e orquestra; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 50: Selecção de cançonetas italianas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A orquestra de Victor Young; 20 e 30: As nossas canções; 21: Junção dos emissores — Noticiário—Comentário; 21 e 20: 2.º desdobramento — Impressões da América Latina; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «Jogadores», de Nicolau Gogol; 22 e 15: Trechos em piano por Carmen Cavallaro; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 45: Fados, por Deolinda Rodrigues; 22: Musica de dança; 23 e 45: Junção de emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — Ás 19: Três séculos de ópera; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica de Arthur Honegger; 20 e 30: Musica de camara de Beethoven; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: 2.º desdobramento — Separador; 21 e 30: Concerto sinfónico; no intervalo: «Génese e evolução da poesia social», pela dr.ª Maria de Lourdes Belchior; 23 e 45: Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21 e 31: A Alemanha de hoje, por José de Nascimento; 21 e 46: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Opereta; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de lingua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Variedades; 23 e 2: Artistas portugueses; 23 e 45: Um artista do teclado; 0: Baile do Palm Beach; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — Ás 18: Revista musical; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Entre nuvens e canções; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa das nove; 21 e 45: Livros e leituras; 22 e 35: Tenores famosos da Itália; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 45, «O ano mundial do refugiado», algumas palavras do sr. ministro da Saude; 20 e 50, «Fogo negro», danças, cantares e musica de Angola; cenários de Eduardo Lemos; realização de Herlander Peyroteo; 21 e 20, «A Natureza e as suas maravilhas»; 21 e 35, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 22, «Polícia da estrada» (programa Philips); 22 e 30, musica e canções, por Marino Marini, Agostinho dos Santos e Maiza Matarazzo; 22 e 55, telejornal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, ás 21 e 30.

MÚSICA

No auditório da Fundação Gulbenkian, para início da fase final dos cursos de educação e didáctica musical, conferência pelo sr. prof. Edgar Willems, ás 21 e 30 horas.

ASTRONÁUTICA

No Palácio da Independência, sessão de divulgação astronáutica, promovida pela M. P., ás 21 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Frates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara — Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726863. Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 16, Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864348. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B—Tel. 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415—A—

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A ratoeira».
NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Marbel e a estranha família»

CINEMAS

S. LUIZ — «O Sinal da Cruz»
TIVOLI — «Tempo impiedoso».
IMPÉRIO—«Morte de uma testemunha».
S. JORGE—«Escada acima, escada abaixo».
EDEN — «O revólver».
MONUMENTAL — «O primeiro homem no espaço».
ODEON — «Férias em Porto Fino».
CONDES — «O prisioneiro de Zenda».
POLITEAMA—«Se te mexes ma-te-te».
ALVALADE — «O Sinal da Cruz»
AVIS — «Homem sem rumo»
ROMA — «Palavra de ladrão».
OLIMPIA — «Terra sangrenta»
RESTELO — «Drama na 1.ª página».
IDEAL — «Crime passional»
JARDIM — «Jogando com a sorte»
CAPITOLIO — «A história de uma freira»
PROMOTORA — «Falso culpado»
ESPL. PORTUGALIA — «Só ficou a saudade».
S. L. B. — «Voltou a avó Isabel»
S. JOSÉ — «O homem sem rumo»
CAMPOLIDE — «Homem para homem».
ODIVELAS — «Kitty e os grandes».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	927$00	927$00	930$00
Cons. 3 % T. 10	980$00	979$00	981$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.012$00	1.012$00	1.014$00
Centenários 4 % 1940	—	2.200$00	2.220$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.388$00	1.400$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.390$00	—
Externo 2.ª série	—	1.388$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.388$00	—
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	215$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	104$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970$00	975$00
Gás Elect. 4 %	—	—	985$00
Gás Elect. 4 1/2 %	992$00	991$00	992$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	93$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	93$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	99$00	—
Metropolitano	1.013$00	1.012$00	1.015$00
H. E. do Douro	1.005$00	1.002$00	—
C. P. 4 1/2	1.026$00	—	—
H. E. da S. da E. 5 %	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.625$00	2.635$00
Portugal	—	—	3.100$00
Ultramarino	1.775$00	1.770$00	1.780$00
Agricultura	63$00	62$50	63$00
Seguros			
Mundial	445$00	440$00	445$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.260$00	1.255$00	1.270$00
Ag. das Neves	—	350$00	400$00
Agric. Colonial	—	400$00	440$00
Açucar de Angola	1.550$00	1.550$00	1.555$00
Boror	—	285$00	295$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.300$00	2.400$00
Colonial do Buzi	158$00	158$00	158$50

C.as Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	1.000$00	—
Incomati	—	2.000$00	—
Moçambique	97$00	96$50	97$50
Zambézia	122$50	122$00	122$50
Diamant	665$00	660$00	670$00
Lobito	680$00	675$00	690$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	565$00	—
Crédito Predial	—	58$60	59$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	—	425$00	435$00
Nacional Navegação	—	1.150$00	1.190$00
Colonial Navegação	800$00	800$00	810$00
Port. de Celulose	2.670$00	2.670$00	2.690$00
Portuguesa de Pesca s/	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	—	280$00	288$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.545$00	1.540$00	1.550$00
Gás e Electricidade	335$00	334$50	335$50
H. Alto Alentejo	148$00	148$00	148$50
H. E. Cávado	1.300$00	1.300$00	—
H. E. Zêzere	1.290$00	1.280$00	—
Nac. de Electricidade	1.400$00	1.398$00	1.408$00
União Eléct. Port.	172$00	172$00	172$50
H. E. do Douro	—	—	—

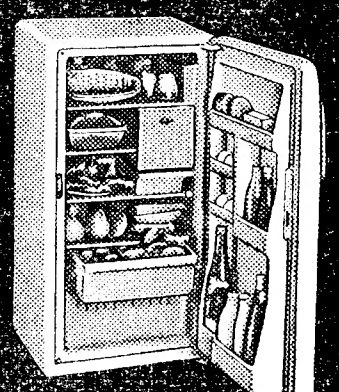
Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,5	$16
Canadá	28$80	29$30
Dinamarca	4$00	4$50
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$78	5$93
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,5	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

3
MAGNÍFICOS MODELOS
FRIGIDAIRE
FRIGORÍFICOS
Tecnicamente perfeitos, económicos, práticos e elegantes!



CLUB (107 litros)
Pequeno por fora e grande por dentro, este autêntico Frigidaire possui um surpreendente conjunto de úteis características.

SUPER 5 (147 litros)
A sua excelência técnica bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade.

LEADER 7 (202 litros)
Um frigorífico verdadeiramente completo com as características básicas dos grandes modelos Frigidaire
PRODUTOS GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica
FRIAL,
Rua Gonçalves Crespo, 28, A e B
Tel. P. P. C. 73 44 48
Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo praso

Israel considera

que a Argentina já recebeu

as reparações votadas na O. N. U.

a propósito do rapto de Eichmann

BUENOS AIRES, 5 — Israel entregou ao Governo argentino a sua resposta á nota de protesto a respeito do rapto do criminoso de guerra Adolf Eichmann em território argentino.

Arieh Levavi, embaixador de Israel na Argentina, declarou, depois de recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros interino, Mackay: «O meu Governo espera que seja encontrada solução para a situação actual».

O ministro argentino confirmou, pouco depois, que o Governo tinha recebido a nota israelita e acrescentou que os documentos serão estudados imediatamente pelos serviços competentes. — (F. P.).

ISRAEL PUBLICOU A NOTA

JERUSALÉM, 5 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou o texto da nota israelita que responde ao recente pedido da Argentina, de reparações a conceder em consequência do rapto de Adolf Eichmann. A resposta israelita não faz qualquer alusão a uma restituição, nem a eventuais reparações. Recorda a mesma nota, que tem nove pontos, a situação a que se chegou neste caso, e em especial, os debates no Conselho de Segurança, e «exprime a esperança de que as relações entre os dois países se mantenham num espírito de respeito mutuo e de harmonia». — (France Presse).

A REPARAÇÃO JÁ FOI CONCEDIDA

BUENOS AIRES, 5 — Israel considera que as desculpas apresentadas á Argentina, a propósito do rapto de Eichmann, constituem as reparações previstas pela resolução votada no Conselho de Segurança, diz, em suma, a nota entregue ao Governo argentino pelo embaixador de Israel.

A nota, que tem umas 1500 palavras, relata a história do caso, desde a carta pessoal de Ben Gurion ao presidente Frondizi, e sublinha as passagens do discurso da sr.ª Golda Meir perante o Conselho de Segurança. Recorda também a nota de 3 de Junho, em que Israel apresenta desculpas á Argentina e cita seguidamente, fragmentos do discurso dos delegados dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, no Conselho de Segurança, segundo os quais a Argentina obteve já a satisfação que pedia. Foi entregue também ao Governo argentino, ao mesmo tempo que a nota, um relato oficioso do caso. — (F. Presse).

PORTA ABERTA PARA NOVAS NEGOCIAÇÕES?

BUENOS AIRES, 5 — Israel mantém a sua posição anterior: Eichmann foi de facto raptado com desprezo das leis argentinas, mas Israel apresentou desculpas e o Conselho de Segurança, perante o qual o caso foi levado pela Argentina, parece ter compreendido que o caso devia ficar assim arrumado.

Isto não evita que o Governo argentino não pareça compreender a coisa deste modo. Sabe-se com efeito que o encontro anunciado entre o presidente Arturo Frondizi, actualmente na Europa, e o primeiro-ministro Ben Gurion não se pôde efectuar, e por várias vezes Frondizi voltou a pedir a restituição pura e simples de Eichmannn, prometendo extraditá-lo seguidamente.

Isto fez pensar a certos observadores que a Argentina não perdeu a esperança de obter «reparações» mais satisfatórias que as desculpas apresentadas e, de facto, procurava boa posição para uma eventual negociação.

De facto, as negociações não parecem afastadas. Que contém o relatório? O Estado de Israel proporá nele, á margem do caso, aquelas «reparações» que a Argentina parece esperar? Ou sugere o meio de as estudar em conjunto? Estas perguntas encontraram, ontem á noite, o mutismo dos informadores oficiais, tanto argentinos como israelitas.

Correu mesmo rumor de que Jerusalém propunha o envio de uma missão oficiosa a Buenos Aires. Não pôde ser confirmado.

A maior parte dos observadores prevê, no entanto, que, se o caso se desenrolar, de futuro, em dois planos, um oficial e outro oficioso, durará ainda certo tempo. Cada uma das partes — dizem — poderá ser tentada a endurecer as suas posições «oficiais» para dar mais força aos seus argumentos na negociação oficiosa. — (F. P.).

NA PRAIA DA AREIA BRANCA, NO «CAFE' CENTRAL», ENCONTRA-SE A' VENDA O «DIARIO DE LISBOA».

UM CAMPONÊS vai herdar 855 mil contos

ROMA, 5. — Dezanove biliões de liras (855 mil contos) tal é o alvo das investigações febrilmente empreendidas nos registos civis da região de Viterbo por um pobre camponês que espera provar que era parente de uma riquíssima emigrada italiana recentemente falecida no Brasil.

O camponês, de 50 anos, é parente afastado, mas unico herdeiro, da multimilionária, nascida na região de Frosinone, em 1879, e falecida em São Paulo, em Julho de 1956. Se conseguir, como espera firmemente, apresentar provas de parentesco, o pobre camponês dos arredores de Viterbo tornar-se-á o homem mais rico da sua provincia. — (F. P.).

A China e o Nepal

vão principiar as negociações

para a delimitação da fronteira comum

KATMANDU, 5.—A China concordou em que se realize dentro em breve nesta capital a primeira reunião da comissão fronteiriça sino-nepalesa, a fim de delimitar e demarcar a fronteira entre a China e o Nepal — segundo anunciou hoje o Ministério dos Negócios Estrangeiros nepalês

A comissão foi criada no âmbito do acordo fronteiriço sino-nepalês, assinado em Pequim no passado mês de Março

O comunicado dizia que a concordancia de Pequim tinha sido dada ontem a conhecer ao Governo nepalês, numa comunicação que nomeava os representantes chineses para a comissão fronteiriça.

Segundo o acordo fronteiriço, tanto o Nepal como a China concordaram em nomear cinco representantes para a comissão que tem por objectivo examinar os problemas fronteiriços levantados entre os dois países e propor as respectivas soluções.

O grupo nepalês na comissão será chefiado por um brigadeiro, enquanto que um coronel chefiará a delegação da China.

A concordancia chinesa segue-se ás desculpas apresentadas ao Nepal por causa do incidente registado na segunda-feira passada na fronteira entre o Nepal e o Tibet, quando um oficial do Exército nepalês foi morto, e feitos prisioneiros dez cidadãos nepaleses, com os seus cavalos e haveres pessoais.

Entretanto, o Nepal está a transportar tropas, de avião, para reforçar as suas defesas na fronteira Norte, como consequência do incidente da semana passada. Cerca de 200 soldados foram transportados por via aérea, de Katmandu para Pokhra, na parte centro-ocidental do Nepal, durante o dia de ontem, e soube-se que seriam enviados outros para Mustang, onde se deu o incidente. Um contingente de tropas será transportado hoje de avião. —(Reuter).

COMEÇOU EM SEUL O JULGAMENTO dos principais presos políticos

SEUL, 5. — Principiou hoje o julgamento dos principais presos políticos, na Coreia do Sul, com a leitura do libelo.

Entre os réus figuram 14 personalidades do Partido Liberal, três banqueiros influentes, entre os quais, Kim Jin Hyong, governador do Banco Coreano de Estado, e três oficiais superiores.

Mais de mil polícias e gendarmes garantem a segurança do tribunal, atrás de barricadas e vedações de arame farpado que rodeiam o Palácio da Justiça. Todas as vias que levam ao palácio foram interditas á circulação, e só 250 pessoas foram autorizadas a entrar na sala do julgamento. No entanto, quatro potentes alto-falantes foram instalados na praça do Município, onde mais de 10 000 pessoas ouvem o desenrolar do julgamento. Quanto aos réus foram transferidos da prisão para o Palácio da Justiça, de madrugada, para evitar eventuais manifestações

Segundo as autoridades judiciais, estão previstas 10 audiências, e o veredicto será pronunciado no começo de Agosto, em qualquer caso, antes da formação do Governo, em 15 de Agosto próximo.

A audiência foi adiada, após a identificação dos réus. — (F. P. e Reuter).

EISENHOWER foi convocado pelo tribunal de Pisa em representação da América

PISA (Itália), 5 — O contabilista italiano Michel Giorgi fez as necessárias diligências jurídicas para convocar o presidente Eisenhower para comparecer perante o Tribunal de Pisa, por causa de uma acção que intentou, em que pede 23 450 dólares de indemnização, em consequência de um acidente numa base militar, próximo de Livorno, a partir do qual aquele contabilista sofre de paralisia.

Os advogados de Giorgi disseram que a petição solicita ao tribunal que convoque o Estado americano, na pessoa do presidente Eisenhower, para uma audiência, marcada para 22 de Dezembro.

Uma cópia de petição que foi apresentada há quatro dias, seguiu pelo correio, registada, dirigida pessoalmente ao presidente Eisenhower—disse um dos advogados. Outra cópia foi entregue na Embaixada dos Estados Unidos em Roma — acrescentou. — (R.).

A R. A. U. COMPRA açucar cubano

CAIRO, 5 — Anunciou-se durante a noite que a Republica Arabe Unida importará 53 000 toneladas de açucar cubano.

Observadores estrangeiros consideraram a decisão como uma demonstração do entendimento crescente entre a R. A. U. e Cuba.

Epera-se que o dr. Fidel Castro, primeiro-ministro cubano, visite ainda este ano a R. A. U. — (R.).

PROTESTO BRITANICO

HAVANA, 5 — Stanley Fordham, embaixador da Grã-Bretanha em Cuba, esteve ontem, ao anoitecer, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a fim de apresentar um protesto em nome do seu Governo contra a confiscação da companhia anglo-holandesa Shell. — (F. P.).

CRUZEIROS DE FÉRIAS

Todos os que acalentam o sonho de efectuar cruzeiros de férias, para conhecerem o Mundo, têm este ano possibilidade de realizar a sua aspiração, pois a Lotaria das Férias Grandes, cuja extracção é já no próximo dia 15, põe 2.300 Contos á disposição de quem se habilitar com um par de bilhetes geminados, que custa apenas 160$00. Compre-o quanto antes nos balcões da Casa da Sorte, onde também há bilhetes simples a 80$00 e quintos a 16$00.

Não há vestígios

do avião americano

desaparecido no Arctico

BODOE (Norte da Noruega), 5 — Oito aviões americanos continuaram, na terceira noite consecutiva, as buscas sobre as águas do Arctico, á luz do sol da meia-noite, para tentar encontrar o «RB-47» — um aparelho de reconhecimento que desapareceu na sexta-feira, á noite, com seis tripulantes, todos oficiais.

Um informador da aviação norueguesa declarou, á 1 hora (T. M. G.) de hoje, que as tentativas dos 14 aviões que participam nas buscas foram, até agora, infrutíferas.

Esse informador disse ainda que o tempo, na área a pesquisar, a sueste de Spitzbergen, estava ainda enevoado e não era ideal para as tripulações dos aparelhos perscrutarem as águas geladas e cinzentas, em busca de qualquer sinal de destroços á tona de água ou de barcaças.

O mesmo informador acrescentou que não fora ainda recebida qualquer comunicação do barco soviético «Kapitan Afanasiev», que participa nas buscas, isolado, e que tem mantido um silêncio absoluto, pela rádio, desde que comunicou para o posto de Vardoe, no sábado, á noite, que se juntava ás pesquisas, efectuando as buscas a partir da ultima posição dada pelo avião desaparecido.

De tempos a tempos, o pessoal que participa nas pesquisas é animado por esperanças provocadas por notícias de terem sido avistados objectos na área provável da queda do aparelho.

As esperanças desaparecem, contudo, quando os objectos avistados, após observação mais de perto, revelam ser negativos.

Um balão amarelo foi avistado ao norte de Tromsoe. Após investigação adequada, veio a provar-se ser um posto meteorológico. O major Robert E. Allen, um dos oficiais da Aviação americana que orientam as pesquisas feitas por aparelhos americanos, declarou que pedaços de madeira á deriva que foram avistados — e de uma vez até uma baleia morta — causaram «muitos desapontamentos». O major acrescentou: «Não temos, no entanto, a intenção de desistir das buscas».

A notícia dada por uma das tripulações, que localizara «o que parecia ser uma jangada» ás primeiras horas de ontem, a sueste da Bear Island, não tinha fundamento.

O coronel Ted Tatum, encarregado da brigada americana, descreveu como «muito interessante, uma notícia da Austria, acerca de uma observação feita por um informador do séquito de Nikita Kruchtchev, que afirmou que o Governo russo não possuia qualquer indicação de que o avião americano se despenhara em território soviético.

O coronel acrescentou: «Isso parece confirmar que o avião caiu no mar». — (R.).

O incendiário de Luneburgo

foi condenado a trabalhos forçados

LUNEBURGO, 5. — Um incendiário de 19 anos foi condenado a 15 anos de trabalhos forçados pelo tribunal dos delinquentes menores de Luneburgo.

Herber Rademacher incendiou uma casa construida em 1745, onde se encontrava o Museu da Caça da Prussia Oriental, e uma biblioteca do século XVI, existente num antigo convento franciscano, cujos 20 mil volumes ficaram destruidos. Também tentou incendiar uma construção da Idade Média, o «Viskulenhof», na parte mais antiga da cidade, mas a intervenção rápida dos bombeiros fez falhar o projecto criminoso.

Herbert Rademacher foi reconhecido culpado de seis incêndios, duas tentativas de incêndio e 23 roubos.

Os seus actos criminosos aterrorizaram a cidade de Luneburgo, de Dezembro de 1959 a Fevereiro de 1960. Quinze dias depois da tentativa de incêndio do «Viskulenhof», foi preso na alfandega de Kehl. Queria fugir para França, mas o seu nervosismo despertou a desconfiança de um polícia que o prendeu. — (F. P.).

DESAPARECERAM dois pescadores portugueses ao largo da Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 5 — Dois pescadores portugueses de lagostins desapareceram no sábado, quando andavam na sua faina, e há todas as razões para supor que morreram afogados.

O pequeno bote utilizado pelos pescadores foi encontrado ontem, quase cheio de água, na Baia da Mesa, mas dos Portugueses não havia quaisquer vestígios.

As autoridades informam que os pescadores Jorge Pereira S. Cunha, de vinte anos, natural do Funchal, e José A. Ladeira, de vinte e seis, natural do Estreito de Camara de Lobos, chegaram á Africa do Sul há cinco anos, procedentes da Ilha da Madeira. — (A. N. I.).

Desapareceu

misteriosamente

outro guarda nocturno do paquete «Côte d'Azur»

CALAIS, 5 — Na noite de sexta-feira para sábado desapareceu um guarda-nocturno do paquete «Côte d'Azur», Roger Bournisien, de 28 anos, morador em Calais.

O guarda entrou de serviço á hora normal, naquela noite, mas parece que saiu do navio por volta da meia-noite. Há a impressão de que regressou pela 1 hora da manhã, mas pouco depois, testemunhas afirmam ter ouvido o ruído de um mergulho. Ontem fizeram-se buscas no porto, sem resultado.

Em 28 de Janeiro de 1955, desapareceu do mesmo navio o marítimo René Blampain, de 23 anos, também guarda-nocturno. Ia casar, e o casamento estava marcado para poucas semanas depois do dia em que desapareceu. Num compartimento do barco, deixou o casaco com a féria da semana.

O corpo foi atirado pelo mar, em 31 de Março seguinte para a praia a Leste de Calais, a 500 metros do esporão. Caso estranho: na areia humida, sob a cabeça do cadáver, havia sangue que ainda parecia fresco. O cranio mostrava ferimentos que poderiam ter sido causados pelas hélices de barco. Fizeram-se investigações, nessa altura, que não conduziram a resultado algum. — (F. P.).

FOI PRESO o autor do atentado contra o presidente da Venezuela

CARACAS, 5. — O autor do atentado de 24 de Junho passado contra Rómulo Betancourt, presidente da Republica venezuelana, foi preso na localidade de Quibor, situada a 25 quilómetros de Barquisimento (Estado de Lara) — soube-se nesta cidade.

Trata-se de Luis Cabrera Sifuentes, que é acusado de ter deflagrado a carga de explosivos colocada num automóvel que se encontrava no itinerário seguido pelo presidente Betancourt.

A Polícia venezuelana recusou dar pormenores da prisão. — (F. P.).